

Divulgação de Resultados – 4T25

São Paulo, 06 de março de 2026 – A TPI - Triunfo Participações e Investimentos S.A., uma das principais empresas brasileiras do setor de infraestrutura, com atuação nos segmentos de concessões rodoviárias, aeroportuária e de energia, anuncia os resultados do quarto trimestre de 2025. Neste *release*, as informações financeiras estão consolidadas na participação da Triunfo em cada negócio, enquanto as informações operacionais refletem a totalidade dos mesmos. O resultado do período, em comparação aos valores contábeis, não muda em função da forma de consolidação. Os dados de receita líquida aqui divulgados excluem a receita de construção (receita líquida ajustada)¹, exceto quando especificado. Os resultados são comparados ao mesmo período do ano anterior, exceto quando mencionado.

Destaques

- **Encerramento da Operação da Concer** a partir de novembro de 2025
- **Ativo Tijoá** classificado como disponível para venda
- **Redução do endividamento líquido consolidado** em 12,6% para o ano de 2025
- **TPB:** Licença Prévia confirmada judicialmente.

B3: TPIS3

Teleconferência para divulgação dos resultados em português com tradução simultânea em inglês:

Terça-Feira, 10 de março de 2026
10h00 (Brasília) | 9h00 (ET)

Telefones:

+55 11 4700 9668 (Brasil)
+1 646 558 8656(EUA)
+1 564 217 2000 (Outros)

Códigos

ID Webinar: 890 2572 6131
Senha de Acesso: 004784

Informações | 31/12/2025

Preço da ação: R\$ 4,82
Total de ações: 44.000.000
Ações em circulação: 18.522.521
Free Float: 42,10%

Para mais informações - Departamento de RI

Roberto Carvalho | IRO
Ricardo Medeiros, CFA

Telefone: +55 11 2169 3999
ri.triunfo.com | ri@triunfo.com

¹Dados ajustados calculados a partir da exclusão da receita de construção de ativos de concessão da receita líquida total.



Mensagem da Administração

O ano de 2025 apresentou um cenário macroeconômico de desaceleração gradual no Brasil, com crescimento do PIB estimado entre 2,2% e 2,5%, influenciado por juros elevados para conter a inflação, que fechou em torno de 4,3%. Esse ambiente de moderação reforçou a necessidade de foco em eficiência operacional e gestão financeira prudente, especialmente no setor de infraestrutura.

Nesse contexto, a Triunfo avançou em ações estratégicas para otimizar seu portfólio. Destacamos a assinatura do acordo para a alienação da totalidade das ações da Juno Participações e Investimentos S.A. à AXIA Energia S.A. e Mercúrio Participações e Investimentos S.A., no valor de R\$ 247 milhões (sujeito a ajustes). Embora celebrada por meio de acordo, essa transação configura uma venda forçada, conforme previsto nas cláusulas da escritura de emissão de debêntures de nossa controlada Triunfo Transbrasiliana., que estabelecem mecanismos de alienação fiduciária das ações da Juno em garantia para proteção dos credores em cenários específicos. A operação, que ainda não foi totalmente finalizada, contempla a transferência de nossa participação de 50,1% na Tijoá Energia S.A. (UHE Três Irmãos) e o encerramento de litígios pendentes desde 2021; no momento, classificamos o ativo Tijoá como disponível para venda em nossas demonstrações financeiras.

Adicionalmente, fortalecemos a gestão de dívidas com o 3º Aditivo ao Contrato de Reescalonamento da Concebra junto ao BNDES, prorrogando o vencimento da dívida até o final de 2026. Essa medida trouxe flexibilidade financeira essencial em um período de juros altos, garantindo estabilidade operacional.

No core business de concessões rodoviárias, destacamos a decisão judicial favorável à Concer no Tribunal Regional Federal da 2ª Região, que reconheceu a validade do 12º Termo Aditivo ao contrato de concessão.

Adicionalmente, registramos o encerramento da operação da mesma concessionária em novembro de 2025, após quase 30 anos de gestão. Durante esse ciclo, realizamos investimentos significativos em duplicações, contenções de encostas e infraestrutura, promovendo segurança e desenvolvimento regional.

No segmento portuário, obtivemos um marco importante com o trânsito em julgado da decisão que manteve a validade da Licença Prévia nº 399/2011 para o Terminal Portuário Brites (TPB), em Santos. Essa confirmação judicial, em continuidade ao fato relevante de 2021, elimina incertezas regulatórias e pavimenta o caminho para o desenvolvimento do projeto, reforçando nossa diversificação em infraestrutura logística e contribuindo para a resiliência do portfólio em um ano de moderação econômica.

No segmento aeroportuário, mantivemos resiliência: o volume de cargas permaneceu estável, enquanto o de passageiros cresceu 3,5%, alcançando 12,9 milhões em 2025. Esse apesar da desaceleração da atividade econômica, é resultado da intensificação de operações de uma companhia aérea chave, que concentrou voos em seu hub principal, beneficiando diretamente o aeroporto de Viracopos.

Essas iniciativas posicionam a Triunfo para enfrentar os desafios futuros com solidez, priorizando a geração de valor aos acionistas e a contribuição ao desenvolvimento do país. Agradecemos a confiança e o apoio contínuo.

Carlo Alberto Bottarelli – CEO



Desempenho Proforma

As informações financeiras desta seção são apresentadas na proporção da participação da Triunfo em cada negócio, exceto quando informado. Vale ressaltar que o resultado líquido do período não muda em função da forma de consolidação.

Principais Indicadores (em R\$ mil)	4T25	4T24	Δ	2025	2024	Δ
Receita Líquida Ajustada	241.353	277.165	-12,9%	1.070.798	1.078.926	-0,8%
Concessões Rodoviárias	203.733	240.713	-15,4%	921.252	933.460	-1,3%
Energia	37.620	36.452	3,2%	149.546	145.466	2,8%
EBITDA Ajustado*	95.537	106.315	-10,1%	417.594	393.215	6,2%
Concessões Rodoviárias	86.298	97.510	-11,5%	390.816	363.598	7,5%
Energia	17.931	16.380	9,5%	68.099	67.505	0,9%
Holding e outros ajustes	(8.692)	(7.575)	14,7%	(41.321)	(37.888)	9,1%
Resultado Financeiro	(35.786)	(40.692)	-12,1%	(163.084)	(157.325)	3,7%
Concessões Rodoviárias	(34.777)	(111.781)	-68,9%	(174.553)	(229.869)	-24,1%
Energia	142	569	-75,0%	2.035	1.867	9,0%
Holding e outros ajustes	(1.151)	70.520	n/c	9.434	70.677	-86,7%
Lucro (Prejuízo) Líquido	(322.693)	(25.495)	n/c	(386.079)	35.588	n/c
Concessões Rodoviárias	(307.036)	(76.148)	n/c	(384.286)	(36.170)	n/c
Energia	11.373	10.797	5,3%	42.822	43.782	-2,2%
Holding e outros ajustes	(27.029)	39.857	n/c	(44.615)	27.976	n/c
Margem EBITDA Ajustada*	39,6%	38,4%	1,2pp	39,0%	36,4%	2,6pp
Concessões Rodoviárias	42,4%	40,5%	1,8pp	42,4%	39,0%	3,5pp
Energia	47,7%	44,9%	2,7pp	45,5%	46,4%	-0,9pp

*EBITDA ajustado exclui margem de construção, receitas(despesas) não recorrentes, provisão para manutenção, Remuneração do Ativo Financeiro, margem de construção e rateio de despesas da Controladora, e é calculado com base na DRE consolidada pela participação da Triunfo em cada negócio (DRE Consolidação Proporcional).

Resultado Consolidado – Visão Geral

A receita líquida ajustada, que não considera a receita de construção teve uma queda de 12,9% no quarto trimestre de 2025 em relação ao mesmo período do ano anterior. Isso decorre principalmente, à linha de arrecadação de pedágio com redução de R\$ 37,9 milhões. O principal fator dessa queda é o encerramento da operação da Concer em novembro de 2025 com impacto de R\$ 49,5 milhões. Esse efeito foi parcialmente compensado pelo aumento da receita de arrecadação da Triunfo Transbrasiliana em R\$ 14,3 milhões devido ao reajuste tarifário em maio de 2025.

Já em 2025 a receita líquida ajustada houve variação negativa de 0,8% em função dos mesmos motivos explicados acima.

No quarto trimestre de 2025, o EBITDA ajustado teve uma deterioração de R\$ 10,8 milhões e atingiu valor de R\$ 95,5 milhões devido principalmente a redução na receita conforme explicado anteriormente.

Já em 2025 houve um aumento de 6,2%. Isso decorre, devido aos menores custos de manutenção da Triunfo Concebra e ao encerramento da operação da Concer no início de novembro de 2025 com impacto de R\$ 10,3 milhões, menores custos de manutenção da Triunfo Concebra em R\$ 51,1 milhões devido a menor necessidade de intervenção no pavimento.

Por fim, tivemos o ajuste a valor justo das propriedades para investimento em R\$ 10,8 milhões registrados em 2024 na holding e na controlada Rio Tibagi devido as vendas das PCH's da Controlada Urano em R\$ 5,4 milhões. Esses efeitos foram parcialmente compensados em função das menores receitas, conforme explicado anteriormente.

No resultado financeiro, houve uma melhora de R\$ 4,9 milhões no 4T25 em relação ao mesmo período do ano anterior. Essa variação é reflexo, do impacto positivo pelo fim do empréstimo do BNDES da Concer reduzindo os gastos com a despesa financeira em R\$ 71 milhões e perdão da dívida do BNDES subcrédito B para a Triunfo



Concebra, reduzindo gastos com a despesa financeira. Esses efeitos foram parcialmente compensados em razão e da redução no serviço da dívida da Triunfo Transbrasiliana decorrente dos menor impacto do IPCA para a 8ª emissão de debêntures em R\$ 4,2 milhões e do impacto negativo decorrente da renegociação do contrato de sub-rogação com a ABSA em 2024 em R\$ 63 milhões, permitindo o reconhecimento de créditos das dívidas do plano de recuperação extrajudicial.

Já em 2025 houve uma piora de R\$ 5,8 milhões em função do impacto positivo pelo fim do empréstimo do BNDES da Concer reduzindo os gastos com a despesa financeira em R\$ 84 milhões e perdão da dívida do BNDES subcrédito B para a Triunfo Concebra que reduziram os gastos com a despesa financeira. Esse efeito foi parcialmente compensado pela atualização monetária da dívida da Triunfo Transbrasiliana e pela atualização monetária da Triunfo Concebra em R\$ 28,9 milhões. Essa atualização monetária da Concebra decorre em razão dos menores pagamentos da dívida em função das menores receitas. Além disso tivemos o impacto negativo decorrente da renegociação do contrato de sub-rogação com a ABSA em 2024 em R\$ 63 milhões, permitindo o reconhecimento de créditos das dívidas do plano de recuperação extrajudicial.

Desse modo, a Companhia apresentou prejuízo líquido de R\$ 322,7 milhões no 4T25 e prejuízo líquido R\$ 386,1 milhões em 2025.

Segmento Rodoviário

DRE

(em R\$ mil)	4T25	4T24	Δ	2025	2024	Δ
Receita Bruta	252.081	285.403	-11,7%	1.088.363	1.174.222	-7,3%
Arrecadação de Pedágio	225.083	263.020	-14,4%	1.029.726	1.036.067	-0,6%
Remuneração do Ativo Financeiro	(7.964)	(3.141)	153,5%	(33.865)	(25.659)	32,0%
Outras Receitas	6.259	3.366	85,9%	14.107	10.253	37,6%
Construção de Ativos das Concessões de Rodovia	28.473	21.843	30,4%	77.762	151.214	-48,6%
Margem de Construção das Rodovias	230	315	-27,0%	633	2.347	-73,0%
Deduções da Receita Bruta	(19.875)	(22.847)	-13,0%	(89.349)	(89.548)	-0,2%
Receita Operacional Líquida (ROL)	232.206	262.556	-11,6%	999.014	1.084.674	-7,9%
Custo Operacional (sem D&A)	(129.959)	(132.178)	-1,7%	(500.626)	(627.527)	-20,2%
Operação e Manutenção	(59.342)	(73.026)	-18,7%	(274.906)	(338.025)	-18,7%
Provisão para manutenção - IAS 37	(25)	(258)	-90,3%	(99)	1.750	n/c
Custo com Pessoal	(29.881)	(26.359)	13,4%	(99.627)	(95.688)	4,1%
Obrigações da Concessão	(12.238)	(10.692)	14,5%	(48.232)	(44.350)	8,8%
Custo de Construção de Ativos	(28.473)	(21.843)	30,4%	(77.762)	(151.214)	-48,6%
Despesas Operacionais (sem D&A)	(366.892)	(30.141)	n/c	(515.040)	(121.043)	n/c
Gerais e Administrativas	(286.859)	(38.287)	n/c	(417.851)	(131.790)	n/c
Outras Despesas (Receitas) Operacionais	(80.033)	8.146	-1082,5%	(97.189)	10.747	n/c
Depreciações e Amortizações (D&A)	(39.422)	(36.791)	7,2%	(207.614)	(161.830)	28,3%
EBIT	(304.067)	63.446	-579,3%	(224.266)	174.274	n/c
Resultado Financeiro	(34.777)	(111.781)	-68,9%	(174.553)	(229.869)	-24,1%
Receitas Financeiras	1.638	392	317,9%	3.135	3.346	-6,3%
Despesas Financeiras	(36.415)	(112.173)	-67,5%	(177.688)	(233.215)	-23,8%
Imposto de Renda e Contribuição Social	31.808	(27.813)	n/c	8.485	(42.718)	n/c
Impostos Correntes	596	6.393	-90,7%	(836)	0	n/c
Impostos Diferidos	31.212	(34.206)	n/c	9.321	(42.718)	n/c
Operações Descontinuadas	0	15.210	-100,0%	6.048	62.143	-90,3%
Lucro (prejuízo) Líquido do Exercício	(307.036)	(60.938)	n/c	(384.286)	(36.170)	n/c



Receita Líquida e Desempenho Operacional

(em R\$ mil)	4T25	4T24	Δ	2025	2024	Δ
Receita Bruta	252.081	285.403	-11,7%	1.088.363	1.174.222	-7,3%
Arrecadação de Pedágio	225.083	263.020	-14,4%	1.029.726	1.036.067	-0,6%
Remuneração do Ativo Financeiro	(7.964)	(3.141)	153,5%	(33.865)	(25.659)	32,0%
Outras Receitas*	6.259	3.366	85,9%	14.107	10.253	37,6%
Construção de Ativos das Concessões de Rodovia	28.473	21.843	30,4%	77.762	151.214	-48,6%
Margem de Construção das Rodovias	230	315	-27,0%	633	2.347	-73,0%
Deduções da Receita Bruta	(19.875)	(22.847)	-13,0%	(89.349)	(89.548)	-0,2%
Receita Operacional Líquida (ROL)	232.206	262.556	-11,6%	999.014	1.084.674	-7,9%
Construção de Ativos das Concessões de Rodovia	28.473	21.843	30,4%	77.762	151.214	-48,6%
Receita Operacional Líquida Ajustada	203.733	240.713	-15,4%	921.252	933.460	-1,3%

Nota: Receita Operacional Líquida Ajustada desconsidera a Margem de Construção das Rodovias.

A receita líquida ajustada, que não inclui receita de construção de rodovias totalizou R\$203,7 milhões no 4T25, redução de 15,4% relação ao mesmo período do ano anterior. Isso decorre principalmente, à linha de arrecadação de pedágio com redução de R\$ 37,9 milhões. O principal fator dessa queda é o encerramento da operação da Concer em novembro de 2025 com impacto de R\$ 49,5 milhões. Esse efeito foi parcialmente compensado pelo aumento da receita de arrecadação da Triunfo Transbrasiliana em R\$ 14,3 milhões devido ao reajuste tarifário em maio de 2025.

Já em 2025 a receita líquida ajustada foi de R\$ 921,3 milhões, queda de 1,3% em relação ao mesmo período do ano anterior em função dos mesmos motivos explicados acima.

Desempenho Operacional (em milhares de veículos pagantes)	4T25	4T24	Δ	2025	2024	Δ
Concer	2.301	6.641	-65,3%	21.808	25.907	-15,8%
Triunfo Transbrasiliana	6.262	6.017	4,1%	24.778	24.653	0,5%
Triunfo Concebra	23.835	44.071	-45,9%	77.751	95.888	-18,9%
Tráfego Total - Pagantes	32.398	56.728	-42,9%	124.337	146.448	-15,1%
Tarifa Média Efetiva (R\$)	8,52	8,92	-4,5%	9,05	8,87	2,1%

Custos e Despesas Operacionais

Custos Operacionais (em R\$ mil)	4T25	4T24	Δ	2025	2024	Δ
Custo Operacional (sem D&A)	(129.959)	(132.178)	-1,7%	(500.626)	(627.527)	-20,2%
Operação e Manutenção	(59.342)	(73.026)	-18,7%	(274.906)	(338.025)	-18,7%
Provisão para manutenção - IAS 37	(25)	(258)	-90,3%	(99)	1.750	n/c
Custo com Pessoal	(29.881)	(26.359)	13,4%	(99.627)	(95.688)	4,1%
Obrigações da Concessão	(12.238)	(10.692)	14,5%	(48.232)	(44.350)	8,8%
Custo de Construção de Ativos	(28.473)	(21.843)	30,4%	(77.762)	(151.214)	-48,6%
Receitas (Despesas) Operacionais (em R\$ mil)	4T25	4T24	Δ	2025	2024	Δ
Receitas (Despesas) Operacionais (sem D&A)	(366.892)	(30.141)	n/c	(515.040)	(121.043)	n/c
Gerais e Administrativas	(286.859)	(38.287)	n/c	(417.851)	(131.790)	n/c
Outras (Despesas) Receitas Operacionais	(80.033)	8.146	-1082,5%	(97.189)	10.747	n/c

Custos e Receitas (Despesas) Operacionais Ajustados (em R\$ mil)	4T25	4T24	Δ	2025	2024	Δ
Custos e Receitas (Despesas) Operacionais Ajustados	(468.353)	(140.218)	234,0%	(937.805)	(599.106)	56,5%
Custos e Despesas Operacionais	(496.851)	(162.319)	n/c	(1.015.666)	(748.570)	35,7%
Provisão para manutenção - IAS 37	25	258	-90,3%	99	(1.750)	n/c
Custo de Construção de Ativos	28.473	21.843	30,4%	77.762	151.214	-48,6%
Custos e Receitas (Despesas) Operacionais Ajustados - efeitos recorrentes	(386.339)	(146.029)	164,6%	(834.545)	(605.240)	37,9%
Outras receitas (despesas) não recorrentes	82.014	(5.811)	n/c	103.260	(6.134)	n/c



Os custos e receitas (despesas) operacionais ajustados — que desconsideram os custos de construção, provisões para manutenção, depreciação e amortização — totalizaram R\$ 468,4 milhões no 4T25, representando um aumento de 234,0% em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse aumento decorre principalmente do impairment do ativo financeiro e *impairment** do intangível da Triunfo Concebra em R\$ 257,0 milhões

*Convém destacar que, conforme previsto na Resolução ANTT nº 5.860/2019 (posteriormente revogada pela Resolução nº 6.063/2025), o poder concedente contratou um verificador independente para certificar os valores a serem indenizados. O escopo do trabalho compreendeu oito produtos, com destaque para o Produto 2D, destinado à apuração do valor de indenização pelos bens reversíveis ainda não amortizados. Em 20 de janeiro de 2026, a Companhia recebeu, via ANTT, o referido Produto 2D, no qual o verificador independente estimou o montante de indenização em R\$ 832 milhões. A Administração observa que tal valor foi calculado com base nas premissas do rito original de relicitação, adotando junho de 2024 como data-base para a composição dos ativos, sem incluir investimentos posteriores nem considerar as manifestações da Companhia apresentadas na fase de contraditório do Produto 2C. Conservadoramente, foi constituída provisão para perda do valor recuperável do ativo financeiro (impairment) correspondente ao montante apurado.

Adicionalmente, a Administração reavaliou a expectativa de recuperabilidade dos adiantamentos realizados à CTSA, TCE e CNSS, considerando o término dos contratos de concessão, no caso de Econorte e Concer, e a recuperação dos montantes adiantados no cronograma de obras a serem executadas no caso da Concebra. Como resultado, foi constituída provisão para perda esperada de crédito nos montantes de R\$ 13,6 milhões na Concer, R\$ 20,6 milhões na Econorte e R\$ 65,3 milhões na Concebra.

Esse efeito foi parcialmente compensado em razão dos menores custos de manutenção em R\$ 42,3 milhões em da Triunfo Concebra e do encerramento da operação da Concer encerrado em novembro de 2025

Em 2025 os custos e receitas (despesas) operacionais ajustados totalizaram R\$ 937,9 milhões aumento de 56,5% em relação ao mesmo período do ano anterior em função principalmente do impairment do ativo financeiro e impairment do intangível da Triunfo Concebra em R\$ 257,0 milhões. Além disso, houve a multa administrativa de R\$ 21,0 milhões aplicada pela ANTT em virtude da não execução parcial de obras da Triunfo Transbrasiliana.

Adicionalmente, a Administração reavaliou a expectativa de recuperabilidade dos adiantamentos realizados à CTSA, TCE e CNSS, considerando o término dos contratos de concessão, no caso de Econorte e Concer, e a recuperação dos montantes adiantados no cronograma de obras a serem executadas no caso da Concebra. Como resultado, foi constituída provisão para perda esperada de crédito nos montantes de R\$ 13,6 milhões na Concer, R\$ 20,6 milhões na Econorte e R\$ 65,3 milhões na Concebra.

Esses efeitos foi parcialmente compensado menores custos de manutenção na Triunfo Concebra em R\$ 51,1 milhões em função da menor necessidade de intervenção no pavimento e do encerramento da operação da Concer finalizada em novembro de 2025 com impacto de R\$ 10,3 milhões.

Desconsiderando os efeitos não recorrentes, houve aumento de 164,6% no 4T25 e aumento de 37,9% em 2025 em relação aos mesmos períodos do ano anterior respectivamente.



EBIT e EBITDA Ajustado

(em R\$ mil)	4T25	4T24	Δ	2025	2024	Δ
EBIT Ajustado	46.876	60.719	-22,8%	183.202	201.768	-9,2%
EBIT	(304.067)	63.446	-579,3%	(224.266)	174.274	n/c
Remuneração do Ativo Financeiro	7.964	3.141	n/c	33.865	25.659	n/c
Despesas (receitas) não recorrentes	82.014	(5.811)	n/c	103.260	(6.134)	n/c
Provisão para manutenção - IAS 37	25	258	-90,3%	99	(1.750)	n/c
Margem de Construção das Rodovias	(230)	(315)	-27,0%	(633)	(2.347)	-73,0%
Rateio de Despesas da Controladora	3.326	0	n/c	13.033	12.066	8,0%
Impairment	257.844	0	n/c	257.844	0	n/c
EBITDA Ajustado	86.298	97.510	-11,5%	390.816	363.598	7,5%
Depreciações e Amortizações (D&A)	(39.422)	(36.791)	7,2%	(207.614)	(161.830)	28,3%
EBITDA Ajustado (s/ margem de construção)	86.068	97.195	-11,4%	390.183	361.251	8,0%
Margem de Construção das Rodovias	(230)	(315)	-27,0%	(633)	(2.347)	-73,0%

Como resultado, o EBITDA ajustado, que exclui efeitos não recorrentes e que não impactaram a geração de caixa no período, totalizou R\$86,3 milhões no quarto trimestre de 2025. Em 2025 o EBITDA ajustado totalizou R\$ 390,8 milhões.

Lucro (Prejuízo) líquido e Resultado Financeiro

(em R\$ mil)	4T25	4T24	Δ	2025	2024	Δ
Resultado Financeiro	(34.777)	(111.781)	-68,9%	(174.553)	(229.869)	-24,1%
Receitas Financeiras	1.638	392	317,9%	3.135	3.346	-6,3%
Despesas Financeiras	(36.415)	(112.173)	-67,5%	(177.688)	(233.215)	-23,8%
Imposto de Renda e Contribuição Social	31.808	(27.813)	n/c	8.485	(42.718)	n/c
Impostos Correntes	596	6.393	-90,7%	(836)	0	n/c
Impostos Diferidos	31.212	(34.206)	n/c	9.321	(42.718)	n/c
Operações Descontinuadas	0	15.210	-100,0%	6.048	62.143	-90,3%
Lucro (prejuízo) Líquido do Período	(307.036)	(76.148)	n/c	(384.286)	(36.170)	n/c

No resultado financeiro houve melhora de R\$ 77,0 milhões no 4T25 em relação ao mesmo período do ano anterior. Essa variação é reflexo, do impacto positivo pelo fim do empréstimo do BNDES da Concer reduzindo os gastos com a despesa financeira em R\$ 71 milhões e perdão da dívida do BNDES subcrédito B para a Triunfo Concebra que reduziram os gastos com a despesa financeira. Além disso da tivemos uma redução no serviço da dívida da Triunfo Transbrasiliana decorrente dos menor impacto do IPCA para a 8ª emissão de debêntures em R\$ 4,2 milhões.

Em 2025 houve melhora de R\$ 55,3 milhões em função do impacto positivo pelo fim do empréstimo do BNDES da Concer reduzindo os gastos com a despesa financeira em R\$ 84 milhões e perdão da dívida do BNDES subcrédito B para a Triunfo Concebra que reduziram os gastos com a despesa financeira. Esse efeito foi parcialmente compensado pela atualização monetária da dívida da Triunfo Transbrasiliana e pela atualização monetária da Triunfo Concebra em R\$ 28,9 milhões. Essa atualização monetária da Concebra decorre em razão dos menores pagamentos da dívida em função das menores receitas.

Como resultado o segmento obteve prejuízo líquido de 307,0 milhões no 4T25 e prejuízo líquido de R\$ 384,3 milhões em 2025



Segmento de Energia

DRE (em R\$ mil)	4T25	4T24	Δ	2025	2024	Δ
Receita Bruta	41.454	40.167	3,2%	164.784	160.290	2,8%
Deduções da Receita Bruta	(3.834)	(3.715)	3,2%	(15.238)	(14.824)	2,8%
Receita Operacional Líquida (ROL)	37.620	36.452	3,2%	149.546	145.466	2,8%
Custos Operacionais (sem D&A)	(18.951)	(18.723)	1,2%	(73.964)	(73.639)	0,4%
Operação e Manutenção	(2.754)	(2.657)	3,7%	(8.540)	(8.133)	5,0%
Custo com Pessoal	(2.072)	(2.021)	n/c	(7.595)	(7.634)	n/c
Obrigações da Concessão	(14.125)	(14.045)	0,6%	(57.829)	(57.872)	-0,1%
Despesas Operacionais (sem D&A)	(738)	(1.349)	-45,3%	(7.483)	(4.322)	73,1%
Gerais e Administrativas	(738)	(1.349)	-45,3%	(7.483)	(4.322)	73,1%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	-	-	n/c	-	-	n/c
Depreciações e Amortizações (D&A)	(819)	(797)	2,8%	(3.286)	(3.185)	3,2%
EBIT	17.112	15.583	9,8%	64.813	64.320	0,8%
Resultado Financeiro	142	569	-75,0%	2.035	1.867	9,0%
Receitas Financeiras	276	793	-65,2%	2.656	2.679	-0,9%
Despesas Financeiras	(134)	(224)	-40,2%	(621)	(812)	-23,5%
Imposto de Renda	(5.881)	(5.355)	9,8%	(24.026)	(22.405)	7,2%
Impostos Correntes	(5.936)	(5.415)	9,6%	(24.070)	(22.366)	7,6%
Impostos Diferidos	55	60	-8,3%	44	(39)	n/c
Lucro (Prejuízo) Líquido	11.373	10.797	5,3%	42.822	43.782	-2,2%
EBIT e EBITDA Ajustado	4T25	4T24	Δ	2025	2024	Δ
EBIT Ajustado	17.112	15.583	9,8%	64.813	64.320	0,8%
EBIT	17.112	15.583	9,8%	64.813	64.320	0,8%
EBITDA Ajustado	17.931	16.380	9,5%	68.099	67.505	0,9%
Depreciações e Amortizações (D&A)	(819)	(797)	2,8%	(3.286)	(3.185)	3,2%

No 4T25 a receita operacional líquida foi de R\$37,6 milhões, estável em relação ao observado no mesmo período do ano anterior.

Em 2025 a receita líquida totalizou R\$ 149,6 milhões, aumento de 2,8% em relação ao mesmo período do ano anterior devido ao reajuste da RAG.

Os custos operacionais (excluindo depreciação e amortização) apresentaram um aumento de 1,2% e 0,4% no 4T25 e 2025 atingindo R\$ 18,9 milhões e R\$ 74,0 milhões respectivamente.

As despesas operacionais totalizaram R\$ 0,7 milhões no 4T25 estável em relação ao mesmo período do ano anterior e R\$ 7,5 milhões em 2025, apresentando variação expressiva em relação ao período. Essa variação positiva decorre de maiores despesas com consultoria jurídica custas judiciais para 2025.

Dessa forma, o lucro líquido do segmento de energia totalizou, R\$ 11,4 milhões no 4T25 e Lucro Líquido de R\$ 42,8 milhões em 2025

Vale destacar que Ativo Tijoá foi classificado como operação descontinuada e o ativo foi disponibilizado para venda sujeito a condições precedentes.

**Controladora e Outros**

(em R\$ mil)	4T25	4T24	Δ	2025	2024	Δ
Despesas	(26.266)	(18.688)	40,6%	(53.915)	(25.235)	113,7%
Gerais e Administrativas	(6.447)	(11.688)	-44,8%	(32.622)	(42.196)	-22,7%
Outras Despesas (receitas) Operacionais	(19.625)	(6.553)	199,5%	(20.416)	19.191	n/c
Resultado de Equivalência Patrimonial	0	0	n/c	0	0	n/c
Depreciação e Amortização	(194)	(447)	-56,6%	(877)	(2.230)	n/c
EBIT	(26.266)	(18.688)	40,6%	(53.915)	(25.235)	113,7%
Resultado Financeiro	(1.151)	70.520	n/c	9.434	70.677	-86,7%
Receitas Financeiras	2.333	58.823	-96,0%	13.021	68.876	-81,1%
Despesas Financeiras	(3.484)	11.697	n/c	(3.587)	1.801	n/c
Imposto de Renda	388	(11.975)	n/c	(134)	(17.466)	-99,2%
Impostos Correntes	388	(11.975)	n/c	(134)	(13.783)	-99,0%
Impostos Diferidos	0	0	n/c	0	(3.683)	-100,0%
Lucro (Prejuízo) Líquido	(27.029)	39.857	n/c	(44.615)	27.976	n/c
EBIT Ajustado	(8.886)	(8.022)	10,8%	(42.198)	(40.118)	5,2%
Despesas (receitas) não recorrentes	20.706	10.666	94,1%	24.750	8.016	208,8%
Ajuste a valor justo de propriedades para investimento	0	0	n/c	0	(10.833)	-100,0%
Rateio de Despesas da Controladora	(3.326)	0	n/c	(13.033)	(12.066)	8,0%
EBITDA Ajustado	(8.692)	(7.575)	14,7%	(41.321)	(37.888)	9,1%
Depreciações e Amortizações (D&A)	(194)	(447)	-56,6%	(877)	(2.230)	-60,7%

O desempenho da Controladora e Outros no 4T25 foi impactado principalmente pela variação no resultado financeiro e em outras receitas (despesas) operacionais. Essa variação decorre do ajuste a valor justo de propriedades para investimento (R\$ 10,8 milhões em 2024, na holding e na Rio Tibagi, decorrente da venda das PCHs da Urano por R\$ 5,4 milhões) e do impacto negativo de R\$ 63,0 milhões relacionado à renegociação do contrato de sub-rogação com a ABSA em 2024, que possibilitou o reconhecimento de créditos no plano de recuperação extrajudicial. No acumulado de 2025, os mesmos fatores prevaleceram.

Dessa forma o prejuízo líquido totalizou R\$ 27,0 milhões no quarto trimestre de 2025 e R\$ 44,6 milhões em 2025

Segmento Aeroportuário

Apesar do segmento aeroportuário não ser consolidado no resultado da Companhia, os principais indicadores operacionais são destacados neste *release*.

O volume total de cargas apresentou uma queda de 1,8% no 4T25 em relação ao mesmo período do ano anterior. A redução decorre da mudança no perfil das cargas, com maior concentração em mercadorias de baixo peso e alto valor CIF

Já em 2025 o volume total de cargas foi de 283,9 milhões, estável em relação ao mesmo período do ano anterior

No 4T25 a quantidade de passageiros alcançou 3,3 milhões, aumento de 0,9%. Esse crescimento no número de passageiros no trimestre se deve, principalmente, à intensificação das operações de uma das companhias aéreas em nosso aeroporto. A empresa, buscando otimizar seus resultados, concentrou voos em seu principal *hub*, resultando em maior movimentação de passageiros. Já em 2025 a quantidade de passageiros alcançou 12,8 milhões, aumento de 3,5% em função dos mesmos motivos explicados acima.



Desempenho Operacional	4T25	4T24	Δ	2025	2024	Δ
Total Cargas (ton)	74.755	76.145	-1,8%	283.865	284.744	-0,3%
Importação	25.180	32.112	-21,6%	98.877	115.738	-14,6%
Exportação	21.377	26.468	-19,2%	85.770	93.320	-8,1%
Doméstica	24.594	15.282	60,9%	87.063	67.003	29,9%
Outros	3.604	2.283	57,9%	12.154	8.683	40,0%
Total de Passageiros (mil)	3.283	3.254	0,9%	12.828	12.394	3,5%
Doméstico	1.517	1.312	15,6%	5.531	5.131	7,8%
Internacional	278	230	n/c	1.109	858	29,2%
Conexão	1.488	1.712	-13,1%	6.188	6.404	-3,4%
Total Aeronaves	30.789	31.061	-0,9%	124.613	121.934	2,2%

Endividamento

ENDIVIDAMENTO POR SEGMENTO (em R\$ mil)

	4T25	4T24	Δ
Triunfo (holding) e outros	30.463	30.456	0,0%
Rodovias	1.244.170	1.384.679	-10,1%
Dívida Bruta	1.274.633	1.415.135	-9,9%
Disponibilidades	96.263	63.702	51,1%
Dívida Líquida	1.178.370	1.351.433	-12,8%

DÍVIDA BRUTA (ENDIVIDAMENTO FINANCEIRO) - (R\$ mil)

	TIPO DE FINANCIAMENTO	INDEXADOR	VENCIMENTO	4T25	4T24	Δ
Triunfo (holding)	FINEP	8% a.a.	dezembro/2026	920	853	7,9%
	China Construction Bank - Bônus Adimplimento	n/a	julho/2025	-	4.033	-100,0%
	Nota Comercial - Planner	CDI + 4% a.a.	novembro/2026	29.543	9.040	n/c
Concer	CCB- China Construction Bank	CDI + 1,5% a.a.	julho/2025	-	16.530	-100,0%
	Empréstimo Ponte - BNDES A e B	CDI + 0,5% a.a.	janeiro/2026	-	51.287	-100,0%
Triunfo Concebra	Crédito Bancário - Banco ABC	CDI + 1,2% a.a.	janeiro/2024	-	7.920	-100,0%
	BNDES - Empréstimo Ponte	T.JLP + 2% a.a.	dezembro/2026	921.918	1.007.375	-8,5%
Triunfo Transbrasiliana	8ª Emissão de Debêntures	IPCA + 12,06% a.a.	março/2033	321.923	316.950	1,6%
	CCB - Banco VW	24,78% a.a.	setembro/2026	329	1.147	-71,3%
Dívida Bruta Total				1.274.633	1.415.135	-9,9%

Investimentos

INVESTIMENTOS

(em R\$ mil)	4T25	%	2025	%
Concer	283	0,9%	4.698	3,9%
Triunfo Econorte	0	0,0%	0	0,0%
Triunfo Concebra	9.133	29,9%	25.409	21,3%
Triunfo Transbrasiliana	18.869	61,7%	78.986	66,2%
Controladora e outros investimentos	2.291	7,5%	10.171	8,5%
Total	30.576	100,0%	119.264	100,0%



SALDOS DOS INVESTIMENTOS NO IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

	2025	%
Concer	1.372	0,2%
Triunfo Econorte	1	0,0%
Triunfo Concebra	17.966	2,0%
Triunfo Transbrasiliana	631.029	71,4%
Porto	168.334	19,0%
Tijóá+ CSE	52.417	5,9%
Controladora e outros investimentos	12.608	1,4%
Total	883.727	100,0%

Anexos

ATIVO - BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDAÇÃO PROPORCIONAL (R\$ mil)

	4T25	%	4T24	%	Δ%
Ativo Circulante (AC)	196.197	8,8%	207.939	7,4%	-5,6%
• Disponibilidades	87.707	3,9%	53.126	1,9%	65,1%
• Caixa Restrito	8.556	0,4%	10.576	0,3%	-19,1%
• Aplicações Financeiras Vinculadas	0	0,0%	0	0,0%	n/c
• Contas a Receber	62.772	2,8%	93.513	3,3%	-32,9%
• Indenizações a receber - aditivos	-	n/c	-	n/c	n/c
• Adiantamento a Fornecedores	2.170	0,1%	2.375	0,1%	n/c
• Impostos a Recuperar	15.961	0,7%	14.151	0,5%	12,8%
• Contas a Receber - Partes Relacionadas	0	0,0%	0	0,0%	n/c
• Despesas de Exercícios Seguintes	7.964	0,4%	20.402	0,7%	-61,0%
• Dividendos JRCP a receber	0	0,0%	2	0,0%	-100,0%
• Participações a comercializar	0	0,0%	0	0,0%	n/c
• Ativos Disponíveis para Venda	8.701		8.701		
• Outros Créditos	2.366	0,1%	5.093	0,2%	-53,5%
Ativo Não Circulante	2.035.783	91,2%	2.593.683	92,6%	-21,5%
• Realizável a Longo Prazo (RLP)	1.149.576	51,5%	1.574.994	56,2%	-27,0%
• Investimentos	2.480	0,1%	1.639	0,1%	51,3%
• Imobilizado	201.840	9,0%	194.722	7,0%	3,7%
• Intangível	681.887	30,6%	822.328	29,4%	-17,1%
Ativo Total (AT)	2.231.980	100,0%	2.801.622	100,0%	-20,3%

**PASSIVO - BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDAÇÃO PROPORCIONAL (R\$ mil)**

	4T25	%	4T24	%	Δ%
Passivo Circulante (PC)	951.192	42,6%	1.118.843	39,9%	-15,0%
• Fornecedores	83.268	3,7%	87.246	3,1%	-4,6%
• Empréstimos e Financiamentos	688.385	30,8%	842.371	30,1%	-18,3%
• Notas Promissórias	0	0,0%	0	0,0%	n/c
• Instrumentos Financeiros Derivativos	0	0,0%	0	0,0%	n/c
• Debêntures	21.945	1,0%	19.489	0,7%	12,6%
• Provisão para manutenção	1.223	0,1%	748	0,0%	63,5%
• Obrigações da Concessão	6.990	0,3%	7.130	0,3%	-2,0%
• Salários, Provisões e Contribuições Sociais	32.349	1,4%	43.372	1,5%	-25,4%
• Impostos, Taxas e Contribuições	48.024	2,2%	63.457	2,3%	-24,3%
• Adiantamento de Clientes	1.858	0,1%	2.923	0,1%	-36,4%
• Dividendos e JCP a pagar	30.240	1,4%	1.597	0,1%	n/c
• Contas a Pagar – Partes Relacionadas	(7.370)	-0,3%	5.922	0,2%	n/c
• Passivos de Contratos	720	0,0%	2.037	0,1%	-64,7%
• Outras Obrigações	43.560	2,0%	42.551	1,5%	2,4%
Passivo Não Circulante	767.600	34,4%	759.755	27,1%	1,0%
• Fornecedores	2.055	0,1%	27.240	1,0%	-92,5%
• Empréstimos e Financiamentos	264.325	11,8%	255.815	9,1%	3,3%
• Notas Promissórias	-	n/c	-	n/c	n/c
• Provisão para manutenção	4.870	0,2%	5.435	0,2%	-10,4%
• Debêntures	299.978	13,4%	297.461	10,6%	0,8%
• Instrumentos Financeiros e Derivativos	0		0	0,0%	n/c
• Impostos, Taxas e Contribuições	52.767	2,4%	40.077	1,4%	31,7%
• Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.905	0,1%	15.915	0,6%	-81,7%
• Receitas Diferidas, Líquidas	-	n/c	-	n/c	n/c
• Provisões para contingência	88.678	4,0%	63.087	2,3%	40,6%
• Provisão sobre Patrimonio Líquido Negativo de Controladas	46	0,0%	46	0,0%	0,0%
• Passivos de Contratos	0	0,0%	79	0,0%	-100,0%
• Outras Obrigações	51.976	2,3%	54.600	1,9%	-4,8%
Patrimônio Líquido (PL)	513.188	23,0%	923.024	32,9%	-44,4%
• Capital Social	842.979	37,8%	842.979	30,1%	0,0%
• Reservas de Capital	40.447	1,8%	29.553	1,1%	36,9%
• Reserva de reavaliação, líquida	-	n/c	-	n/c	n/c
• Outros Resultados Abrangentes	(10.894)	-0,5%	0	0,0%	n/c
• Reserva Legal	0	0,0%	1.743	0,1%	-100,0%
• Reserva de Lucros	26.735	1,2%	13.161	0,5%	103,1%
• Prejuízos acumulados	(386.079)	-17,3%	35.588	1,3%	n/c
• Participação de acionistas não controladores	0	0,0%	0	0,0%	n/c
Passivo Total (PT)	2.231.980	100,0%	2.801.622	100,0%	-20,3%



Comparativo da Demonstração do Resultado do Exercício das Demonstrações Financeiras Auditadas (IFRS) com a consolidação proporcional apresentada neste release

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDAÇÃO PROPORCIONAL

(R\$ mil)	4T25	4T24	Δ	2025	2024	Δ
Receita Operacional Bruta (ROB)	293.535	325.570	-9,8%	1.253.147	1.334.512	-6,1%
Arrecadação de Pedágio	225.083	263.020	-14,4%	1.029.726	1.036.067	-0,6%
Remuneração do Ativo Financeiro	(7.964)	(3.141)	153,5%	(33.865)	(25.659)	32,0%
Construção de Ativos	28.703	22.158	29,5%	78.395	153.561	-48,9%
Geração e Venda de Energia	41.422	40.155	3,2%	164.696	160.254	2,8%
Outras Receitas	6.291	3.378	n/c	14.195	10.289	n/c
Deduções da Receita Bruta	(23.709)	(26.562)	-10,7%	(104.587)	(104.372)	0,2%
Receita Operacional Líquida (ROL)	269.826	299.008	-9,8%	1.148.560	1.230.140	-6,6%
Custos Operacionais	(187.574)	(187.505)	0,0%	(778.944)	(857.404)	-9,2%
Operação e Manutenção das Rodovias	(59.342)	(73.026)	-18,7%	(274.906)	(338.025)	-18,7%
Custo de Manutenção - IAS 37	(25)	(258)	-90,3%	(99)	1.750	n/c
Custo de Construção	(28.473)	(21.843)	30,4%	(77.762)	(151.214)	-48,6%
Geração de Energia	(2.754)	(2.657)	3,7%	(8.540)	(8.133)	5,0%
Custo com Pessoal	(31.953)	(28.380)	12,6%	(107.222)	(103.322)	3,8%
Depreciação e Amortização	(38.664)	(36.604)	5,6%	(204.354)	(156.238)	30,8%
Obrigações da Concessão	(26.363)	(24.737)	6,6%	(106.061)	(102.222)	3,8%
Lucro Bruto	82.252	111.503	-26,2%	369.616	372.736	-0,8%
Despesas Operacionais	(395.473)	(51.162)	n/c	(582.984)	(159.377)	n/c
Despesas Gerais e Administrativas	(277.904)	(30.649)	n/c	(382.899)	(108.129)	n/c
Remuneração dos Administradores	(6.599)	(5.315)	24,2%	(31.770)	(25.185)	26,1%
Despesas com Pessoal	(9.541)	(15.360)	-37,9%	(43.287)	(44.994)	-3,8%
Depreciação e Amortização	(1.771)	(1.431)	23,8%	(7.423)	(11.007)	-32,6%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(99.658)	1.593	-6356,0%	(117.605)	29.938	-492,8%
Resultado de Equivalência Patrimonial	-	-	n/c	-	-	n/c
Resultado Antes do Resultado Financeiro	(313.221)	60.341	n/c	(213.368)	213.359	n/c
Resultado Financeiro	(35.786)	(40.692)	-12,1%	(163.084)	(157.325)	3,7%
Receitas Financeiras	4.247	60.008	-92,9%	18.812	74.901	-74,9%
Despesas Financeiras	(40.033)	(100.700)	-60,2%	(181.896)	(232.226)	-21,7%
Resultado Antes dos Impostos	(349.007)	19.649	n/c	(376.452)	56.034	n/c
Impostos Sobre Lucro	26.315	(45.143)	-158,3%	(15.675)	(82.589)	-81,0%
Impostos Correntes	(4.952)	(10.997)	-55,0%	(25.040)	(36.149)	-30,7%
Impostos Diferidos	31.267	(34.146)	n/c	9.365	(46.440)	n/c
Operações Descontinuadas	-	15.210	-100,0%	6.048	62.143	-90,3%
Lucro (Prejuízo) do Período	(322.692)	(10.284)	n/c	(386.079)	35.588	n/c
Lucro (Prejuízo) de Operações em Continuidade	(322.692)	(10.284)	n/c	(386.079)	35.588	n/c

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
CONSOLIDADO**

(R\$ mil)	4T25 100%	Ajustes*	4T25 Proporcional	4T24 100%	Ajustes*	4T24 Proporcional
Receita Operacional Bruta (ROB)	259.814	(33.721)	293.535	304.460	(21.110)	325.570
Arrecadação de Pedágio	231.638	6.555	225.083	280.557	17.537	263.020
Remuneração do Ativo Financeiro	(7.964)	-	(7.964)	(3.141)	-	(3.141)
Construção de Ativos	28.772	69	28.703	23.224	1.066	22.158
Geração e Venda de Energia	-	(41.422)	41.422	-	(40.155)	40.155
Outras Receitas	7.368	1.077	6.291	3.820	442	3.378
Deduções da Receita Bruta	(20.555)	3.154	(23.709)	(24.417)	2.145	(26.562)
Receita Operacional Líquida (ROL)	239.259	(30.567)	269.826	280.043	(18.965)	299.008
Custos Operacionais	(174.981)	12.593	(187.574)	(180.213)	7.292	(187.505)
Operação e Manutenção das Rodovias	(60.621)	(1.279)	(59.342)	(76.221)	(3.195)	(73.026)
Custo de Manutenção - IAS 37	(25)	-	(25)	(258)	-	(258)
Custo de Construção	(28.542)	(69)	(28.473)	(22.909)	(1.066)	(21.843)
Geração de Energia	-	2.754	(2.754)	-	2.657	(2.657)
Custo com Pessoal	(31.613)	340	(31.953)	(27.935)	445	(28.380)
Depreciação e Amortização	(41.100)	(2.436)	(38.664)	(41.400)	(4.796)	(36.604)
Obrigações da Concessão	(13.080)	13.283	(26.363)	(11.490)	13.247	(24.737)
Lucro Bruto	64.278	(17.974)	82.252	99.830	(11.673)	111.503
Despesas Operacionais	(434.138)	(38.665)	(395.473)	(84.427)	(33.265)	(51.162)
Despesas Gerais e Administrativas	(278.892)	(988)	(277.904)	(30.415)	234	(30.649)
Remuneração dos Administradores	(6.740)	(141)	(6.599)	(4.522)	793	(5.315)
Despesas com Pessoal	(9.130)	411	(9.541)	(15.564)	(204)	(15.360)
Depreciação e Amortização	(1.796)	(25)	(1.771)	(1.426)	5	(1.431)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(102.425)	(2.767)	(99.658)	(125)	(1.718)	1.593
Resultado de Equivalência Patrimonial	(35.155)	(35.155)	-	(32.375)	(32.375)	-
Resultado Antes do Resultado Financeiro	(369.860)	(56.639)	(313.221)	15.403	(44.938)	60.341
Resultado Financeiro	(36.133)	(347)	(35.786)	(56.922)	(16.230)	(40.692)
Receitas Financeiras	2.629	(1.618)	4.247	59.654	(354)	60.008
Despesas Financeiras	(38.762)	1.271	(40.033)	(116.576)	(15.876)	(100.700)
Resultado Antes dos Impostos	(405.993)	(56.986)	(349.007)	(41.519)	(61.168)	19.649
Impostos Sobre Lucro	32.169	5.854	26.315	(43.802)	1.341	(45.143)
Impostos Correntes	1.116	6.068	(4.952)	(4.452)	6.545	(10.997)
Impostos Diferidos	31.053	(214)	31.267	(39.350)	(5.204)	(34.146)
Operações Descontinuadas	46.534	-	46.534	58.073	-	58.073
Participação acionistas não controladores	4.598	4.598	-	16.964	16.964	-
Lucro (Prejuízo) do Período	(322.692)	-	(322.692)	(10.284)	-	(10.284)
Lucro (Prejuízo) de Operações em Continuidade	(322.692)	-	(322.692)	(10.284)	-	(10.284)

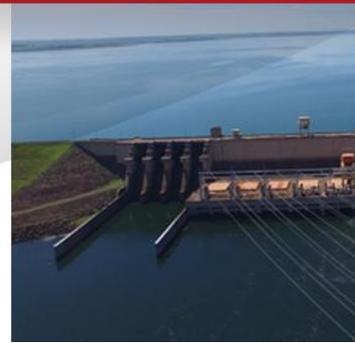
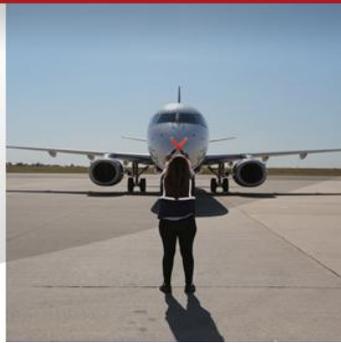
**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
CONSOLIDADO**

(R\$ mil)	2025 100%	Ajustes*	2025 Proporcional	2024 100%	Ajustes*	2024 Proporcional
Receita Operacional Bruta (ROB)	1.149.317	(103.830)	1.253.147	1.248.251	(86.261)	1.334.512
Arrecadação de Pedágio	1.087.634	57.908	1.029.726	1.104.027	67.960	1.036.067
Remuneração do Ativo Financeiro	(33.865)	-	(33.865)	(25.659)	-	(25.659)
Construção de Ativos	79.413	1.018	78.395	158.566	5.005	153.561
Geração e Venda de Energia	-	(164.696)	164.696	-	(160.254)	160.254
Outras Receitas	16.135	1.940	14.195	11.317	1.028	10.289
Deduções da Receita Bruta	(94.560)	10.027	(104.587)	(95.547)	8.825	(104.372)
Receita Operacional Líquida (ROL)	1.054.757	(93.803)	1.148.560	1.152.704	(77.436)	1.230.140
Custos Operacionais	(749.892)	29.052	(778.944)	(827.564)	29.840	(857.404)
Operação e Manutenção das Rodovias	(284.455)	(9.549)	(274.906)	(349.858)	(11.833)	(338.025)
Custo de Manutenção - IAS 37	(99)	-	(99)	1.750	-	1.750
Custo de Construção	(78.780)	(1.018)	(77.762)	(156.219)	(5.005)	(151.214)
Geração de Energia	-	8.540	(8.540)	-	8.133	(8.133)
Custo com Pessoal	(106.069)	1.153	(107.222)	(102.025)	1.297	(103.322)
Depreciação e Amortização	(228.987)	(24.633)	(204.354)	(173.808)	(17.570)	(156.238)
Obrigações da Concessão	(51.502)	54.559	(106.061)	(47.404)	54.818	(102.222)
Lucro Bruto	304.865	(64.751)	369.616	325.140	(47.596)	372.736
Despesas Operacionais	(596.355)	(13.371)	(582.984)	(166.572)	(7.195)	(159.377)
Despesas Gerais e Administrativas	(389.429)	(6.530)	(382.899)	(104.971)	3.158	(108.129)
Remuneração dos Administradores	(31.890)	(120)	(31.770)	(25.006)	179	(25.185)
Despesas com Pessoal	(43.575)	(288)	(43.287)	(45.289)	(295)	(44.994)
Depreciação e Amortização	(7.418)	5	(7.423)	(10.953)	54	(11.007)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(124.043)	(6.438)	(117.605)	19.647	(10.291)	29.938
Resultado de Equivalência Patrimonial	-	-	-	-	-	-
Resultado Antes do Resultado Financeiro	(291.490)	(78.122)	(213.368)	158.568	(54.791)	213.359
Resultado Financeiro	(168.642)	(5.558)	(163.084)	(180.257)	(22.932)	(157.325)
Receitas Financeiras	15.587	(3.225)	18.812	74.190	(711)	74.901
Despesas Financeiras	(184.229)	(2.333)	(181.896)	(254.447)	(22.221)	(232.226)
Resultado Antes dos Impostos	(460.132)	(83.680)	(376.452)	(21.689)	(77.723)	56.034
Impostos Sobre Lucro	4.894	20.569	(15.675)	(65.005)	17.584	(82.589)
Impostos Correntes	(1.154)	23.886	(25.040)	(13.983)	22.166	(36.149)
Impostos Diferidos	6.048	(3.317)	9.365	(51.022)	(4.582)	(46.440)
Operações Descontinuadas	52.582	46.534	6.048	105.006	42.863	62.143
Participação acionistas não controladores	16.577	16.577	-	17.276	17.276	-
Lucro (Prejuízo) do Período	(386.079)	-	(386.079)	35.588	-	35.588
Lucro (Prejuízo) de Operações em Continuidade	(386.079)	-	(386.079)	35.588	-	35.588

*Eliminação de participação minoritária (principalmente da controlada Concer), apresentados nas DFs em IFRS como "Participação de acionistas não controladores" e inclusão dos resultados proporcionais à participação da TPI em Tijoá e CSE, nas DFs em IFRS como "Operações Descontinuadas".

Considerações sobre Estimativas

Este documento pode incluir estimativas e declarações futuras e tem por embasamento, em grande parte, nossas expectativas atuais e projeções sobre eventos futuros e tendências financeiras que afetam ou podem afetar os nossos negócios. Embora acreditemos que essas estimativas e declarações futuras encontram-se baseadas em premissas razoáveis, muitos fatores importantes podem afetar de maneira significativa nossos resultados operacionais. Quaisquer considerações futuras, conforme significado previsto no "U.S. Private Securities Litigation Reform Act" de 1995, contemplam diversos riscos e incertezas, e não há garantias de que tais resultados venham a ocorrer.



Earnings Release - 4Q25

São Paulo, March 06, 2026 - TPI - Triunfo Participações e Investimentos S.A., one of the main Brazilian companies in the infrastructure sector, operating in the toll road, airport and energy concessions segments, announces its results for the fourth quarter of 2025. In this earnings release, the financial information is consolidated in Triunfo's interest in each business, while the operational information reflects the entire business. The result for the period, compared to book values, does not change as a result of the method of consolidation. Net revenue data disclosed herein excludes construction revenue (adjusted net revenue)¹except otherwise specified. Results are compared to the same period of the previous year, except when mentioned.

Highlights

- **Termination of Concer's Operation** starting in November 2025
- **Tijoá Asset** classified as available for sale
- **Reduction of consolidated net debt** 12.6% for fiscal year 2025
- **TPB:** Prior License confirmed by court order.

B3: TPIS3

Conference call on the earnings release in Portuguese with simultaneous translation into English:

Friday, March 10, 2026
10:00 am (Brasília) | 09:00 am (ET)

Phone Numbers: +55 11 4700 9668 (Brazil)
+1 646 558 8656(USA)
+1 564 217 2000 (Others) Access Password: 004784

Codes: ID Webinar: 890 2572 6131

Information | 12/31/2025

Share price: R\$ 4.82
Total Shares: 44,000,000
Outstanding Shares 18,522,521
Free Float: 42.10%

For more information - IR Department

Roberto Carvalho | IRO
Ricardo Medeiros, CFA

Phone: +55 11 2169 3999
ri.triunfo.com | ri@triunfo.com

¹Adjusted data was calculated by excluding revenue from construction of concession assets from total net revenue.



Message from Management

2025 was marked by a macroeconomic scenario of gradual slowdown in Brazil, with GDP growth estimated ranging from 2.2% to 2.5%, influenced by high interest rates to contain inflation, which closed at around 4.3%. This moderation environment reinforced the need to focus on operational efficiency and prudent financial management, especially in the infrastructure sector.

In this context, Triunfo has moved forward with strategic actions to optimize its portfolio. We highlight the execution of the agreement for the sale of all shares of Juno Participações e Investimentos S.A. to AXIA Energia S.A. and Mercúrio Participações e Investimentos S.A., for the amount of R\$ 247 million (subject to adjustments). Although executed by agreement, this transaction constitutes a forced sale, as provided for in the clauses of the indenture of our subsidiary Triunfo Transbrasiliana, which sets forth mechanisms for the fiduciary sale of Juno's shares as collateral to protect creditors in specific scenarios. The transaction, which has not yet been fully completed, involves the transfer of our 50.1% stake in Tijoá Energia S.A. (HPP Três Irmãos) and the settlement of pending litigation since 2021; currently, we classify Tijoá asset as available for sale in our financial statements.

Additionally, we strengthened debt management with the 3rd Amendment to Concebra's Renegotiation Agreement with BNDES, extending the debt maturity date until the end of 2026. This measure provided essential financial flexibility during a period of high interest rates, ensuring operational stability.

In the core business of highway concessions, we highlight the favorable court decision for Concer in the Federal Regional Court of the 2nd Region, which recognized the validity of the 12th Amendment to the concession agreement.

Additionally, we note the termination of the same concessionaire's operations in November 2025, after almost 30 years of management. During this cycle, we made significant investments in road widening, slope containment, and infrastructure, promoting safety and regional development.

In the port sector, we achieved an important milestone with the final and unappealable decision upholding the validity of Preliminary License No. 399/2011 for Brites Port Terminal (TPB) in Santos. This confirmation by the courts, following on from the material fact disclosed in 2021, eliminates regulatory uncertainties and paves the way for project development, reinforcing our diversification in logistics infrastructure and contributing to the resilience of the portfolio in a year of economic moderation.

In the airport segment, we maintained resilience: cargo volume remained flat, while passenger volume showed 3.5% growth, reaching 12.9 million in 2025. Despite the slowdown in economic activity, this is the result of the intensification of operations by a key airline, which concentrated flights at its main hub, directly benefiting Viracopos airport.

These initiatives position Triunfo to face future challenges with solidity, prioritizing the generation of value for shareholders and contributing to the country's development. We appreciate your trust and continued support.

Carlo Alberto Bottarelli – CEO



Proforma Performance

The financial information in this section is presented proportionally to Triunfo's stake in each business, unless otherwise stated. It is worth noting that the net result for the period does not change as a result of the consolidation method.

Main Figures (in R\$ thousand)	4Q25	4Q24	Δ	2025	2024	Δ
Adjusted Net Revenue	241,353	277,165	-12.9%	1,070,798	1,078,926	-0.8%
Toll Roads	203,733	240,713	-15.4%	921,252	933,460	-1.3%
Energy	37,620	36,452	3.2%	149,546	145,466	2.8%
Adjusted EBITDA*	95,537	106,315	-10.1%	417,594	393,215	6.2%
Toll Roads	86,298	97,510	-11.5%	390,816	363,598	7.5%
Energy	17,931	16,380	9.5%	68,099	67,505	0.9%
Holding and Other	(8,692)	(7,575)	14.7%	(41,321)	(37,888)	9.1%
Financial Result	(35,786)	(40,692)	-12.1%	(163,084)	(157,325)	3.7%
Toll Roads	(34,777)	(111,781)	-68.9%	(174,553)	(229,869)	-24.1%
Energy	142	569	-75.0%	2,035	1,867	9.0%
Holding and Other	(1,151)	70,520	n/c	9,434	70,677	-86.7%
Net Income (Loss)	(322,693)	(25,495)	n/c	(386,079)	35,588	n/c
Toll Roads	(307,036)	(76,148)	n/c	(384,286)	(36,170)	n/c
Energy	11,373	10,797	5.3%	42,822	43,782	-2.2%
Holding and Other	(27,029)	39,857	n/c	(44,615)	27,976	n/c
Adjusted EBITDA Margin	39.6%	38.4%	1.2pp	39.0%	36.4%	2.6pp
Toll Roads	42.4%	40.5%	1.8pp	42.4%	39.0%	3.5pp
Energy	47.7%	44.9%	2.7pp	45.5%	46.4%	-0.9pp

*Adjusted EBITDA excludes construction margin, non-recurring revenues (expenses), provision for maintenance, Remuneration of Financial Assets, construction margin and apportionment of Parent Company expenses and is calculated based on the consolidated Income Statement as per Triunfo's interest in each business (Proportional Consolidation Income Statement).

Consolidated Results - Overview

Adjusted net revenue, which excludes construction revenue, decreased by 12.9% in the fourth quarter of 2025 compared to the same period of the previous year. This decline is mainly attributable to the toll revenue line, which fell by R\$ 37.9 million. The primary driver of this decrease was the termination of Concer's operations in November 2025, which had an impact of R\$ 49.5 million. This effect was partially offset by an increase of R\$ 14.3 million in toll revenue at Triunfo Transbrasiliana, resulting from the tariff adjustment implemented in May 2025. In 2025, adjusted net revenue showed a negative change of 14.3% due to the same reasons explained above.

In 2025, adjusted net revenue recorded a negative variation of 0.8%, mainly due to the same factors explained above.

In the fourth quarter of 2025, adjusted EBITDA decreased by R\$ 10.8 million, reaching R\$ 95.5 million, mainly due to the reduction in revenue as previously explained.

In 2025, adjusted EBITDA increased by 6.2%. This was mainly due to lower maintenance costs at Triunfo Concebra and the termination of Concer's operations in early November 2025, which had an impact of R\$ 10.3 million, as well as R\$ 51.1 million in lower maintenance costs at Triunfo Concebra, driven by a reduced need for pavement interventions.

Finally, there was a fair value adjustment of investment properties amounting to R\$ 10.8 million recorded in 2024 at the holding company and its subsidiary Rio Tibagi, as well as R\$ 5.4 million related to the sale of the PCHs of the subsidiary Urano. These effects were partially offset by lower revenues, as previously explained.

In financial results, there was an improvement of R\$ 4.9 million in 4Q25 compared to the same period of the previous year. This variation reflects the positive impact from the termination of Concer's BNDES loan, which reduced financial expenses by R\$ 71 million, as well as the forgiveness of the BNDES Subcredit B debt granted to Triunfo Concebra, further reducing financial expenses.

These effects were partially offset by the reduction in Triunfo Transbrasiliana's debt service, resulting from the lower impact of the IPCA on the 8th debenture issuance, amounting to R\$ 4.2 million, as well as the negative impact from



the renegotiation of the subrogation agreement with ABSA in 2024, totaling R\$ 63 million, which allowed the recognition of credits related to debts under the extrajudicial restructuring plan.

In 2025, there was a deterioration of R\$ 5.8 million, mainly due to the positive impact from the termination of Concer's BNDES loan, which reduced financial expenses by R\$ 84 million, as well as the forgiveness of the BNDES Subcredit B debt granted to Triunfo Concebra, which also reduced financial expenses.

This effect was partially offset by the monetary adjustment of Triunfo Transbrasiliiana's debt and the monetary adjustment of Triunfo Concebra's debt, totaling R\$ 28.9 million. The monetary adjustment related to Concebra reflects lower debt payments as a result of reduced revenues.

In addition, there was a negative impact resulting from the renegotiation of the subrogation agreement with ABSA in 2024, totaling R\$ 63 million, which allowed the recognition of credits related to debts under the extrajudicial restructuring plan.

As a result, the Company recorded a net loss of R\$ 322.7 million in 4Q25 and R\$ 386.1 million in 2025.

Toll Roads Segment

Income Statement

(in R\$ thousand)	4Q25	4Q24	Δ	2025	2024	Δ
Gross Revenue	252,081	285,403	-11.7%	1,088,363	1,174,222	-7.3%
Revenue from Toll Roads	225,083	263,020	-14.4%	1,029,726	1,036,067	-0.6%
Remuneration of Financial Assets	(7,964)	(3,141)	153.5%	(33,865)	(25,659)	32.0%
Other Revenues	6,259	3,366	85.9%	14,107	10,253	37.6%
Construction of Assets in Toll Roads	28,473	21,843	30.4%	77,762	151,214	-48.6%
Construction Margin of Assets in Toll Roads	230	315	-27.0%	633	2,347	-73.0%
Deductions from Gross Revenue	(19,875)	(22,847)	-13.0%	(89,349)	(89,548)	-0.2%
Net Revenue from Operations	232,206	262,556	-11.6%	999,014	1,084,674	-7.9%
Operational Cost (excluding D&A)	(129,959)	(132,178)	-1.7%	(500,626)	(627,527)	-20.2%
Operating and Maintenance	(59,342)	(73,026)	-18.7%	(274,906)	(338,025)	-18.7%
Provision for Maintenance - IAS 37	(25)	(258)	-90.3%	(99)	1,750	n/c
Costs with Personnel	(29,881)	(26,359)	13.4%	(99,627)	(95,688)	4.1%
Regulatory Agency Costs	(12,238)	(10,692)	14.5%	(48,232)	(44,350)	8.8%
Construction Cost	(28,473)	(21,843)	30.4%	(77,762)	(151,214)	-48.6%
Operational Expenses (excluding D&A)	(366,892)	(30,141)	n/c	(515,040)	(121,043)	n/c
General & Administrative	(286,859)	(38,287)	n/c	(417,851)	(131,790)	n/c
Other Administrative Expenses	(80,033)	8,146	-1082.5%	(97,189)	10,747	n/c
Depreciation and Amortization (D&A)	(39,422)	(36,791)	7.2%	(207,614)	(161,830)	28.3%
EBIT	(304,067)	63,446	-579.3%	(224,266)	174,274	n/c
Financial Result	(34,777)	(111,781)	-68.9%	(174,553)	(229,869)	-24.1%
Financial Revenues	1,638	392	317.9%	3,135	3,346	-6.3%
Financial Expenses	(36,415)	(112,173)	-67.5%	(177,688)	(233,215)	-23.8%
Income Tax and Social Contribution	31,808	(27,813)	n/c	8,485	(42,718)	n/c
Current Tax	596	6,393	-90.7%	(836)	0	n/c
Deferred Tax	31,212	(34,206)	n/c	9,321	(42,718)	n/c
Descontinued Operations	0	15,210	-100.0%	6,048	62,143	-90.3%
Net Income (Loss)	(307,036)	(60,938)	n/c	(384,286)	(36,170)	n/c



Net Revenue and Operating Performance

(in R\$ thousand)	4Q25	4Q24	Δ	2025	2024	Δ
Gross Revenues	252,081	285,403	-11.7%	1,088,363	1,174,222	-7.3%
Revenues from Toll Roads	225,083	263,020	-14.4%	1,029,726	1,036,067	-0.6%
Remuneration of the Financial Asset	(7,964)	(3,141)	153.5%	(33,865)	(25,659)	32.0%
Other Revenues	6,259	3,366	85.9%	14,107	10,253	37.6%
Construction of Assets in Toll Roads	28,473	21,843	30.4%	77,762	151,214	-48.6%
Construction Margin of Assets in Toll Roads	230	315	-27.0%	633	2,347	-73.0%
Deductions from Gross Revenues	(19,875)	(22,847)	-13.0%	(89,349)	(89,548)	-0.2%
Net Revenues from Operations	232,206	262,556	-11.6%	999,014	1,084,674	-7.9%
Construction of Assets in Toll Roads	28,473	21,843	30.4%	77,762	151,214	-48.6%
Adjusted Net Operating Revenue	203,733	240,713	-15.4%	921,252	933,460	-1.3%

Note: Adjusted net operating revenue excludes construction margin on Toll Roads.

Adjusted net revenue, which excludes highway construction revenue, totaled R\$ 203.7 million in 4Q25, representing a 15.4% decrease compared to the same period of the previous year. This decline is mainly attributable to the toll revenue line, which fell by R\$ 37.9 million. The primary driver of this decrease was the termination of Concer's operations in November 2025, which had an impact of R\$ 49.5 million. This effect was partially offset by the increase in toll revenue at Triunfo Transbrasiliiana of R\$ 14.3 million, resulting from the tariff adjustment implemented in May 2025.

In 2025, adjusted net revenue reached R\$ 921.3 million, down 1.3% as compared to the same period of the previous year, due to the same reasons explained above.

Operational Performance (in thousand of paying vehicles)	4Q25	4Q24	Δ	2025	2024	Δ
Concer	2,301	6,641	-65.3%	21,808	25,907	-15.8%
Triunfo Transbrasiliiana	6,262	6,017	4.1%	24,778	24,653	0.5%
Triunfo Concebra	23,835	44,071	-45.9%	77,751	95,888	-18.9%
Total Equivalent Traffic	32,398	56,728	-42.9%	124,337	146,448	-15.1%
Average Tariff (R\$)	8.52	8.92	-4.5%	9.05	8.87	2.1%

**Operating Costs and Expenses**

Operational Costs (in R\$ thousand)	4Q25	4Q24	Δ	2025	2024	Δ
Operational Cost (excluding D&A)	(129,959)	(132,178)	-1.7%	(500,626)	(627,527)	-20.2%
Operating and Maintenance	(59,342)	(73,026)	-18.7%	(274,906)	(338,025)	-18.7%
Provision for Maintenance - IAS 37	(25)	(258)	-90.3%	(99)	1,750	n/c
Costs with Personnel	(29,881)	(26,359)	13.4%	(99,627)	(95,688)	4.1%
Regulatory Agency Costs	(12,238)	(10,692)	14.5%	(48,232)	(44,350)	8.8%
Construction Cost	(28,473)	(21,843)	30.4%	(77,762)	(151,214)	-48.6%
Operational Expenses (in R\$ thousand)	4Q25	4Q24	Δ	2025	2024	Δ
Operational Expenses (excluding D&A)	(366,892)	(30,141)	n/c	(515,040)	(121,043)	n/c
General & Administrative	(286,859)	(38,287)	n/c	(417,851)	(131,790)	n/c
Other Administrative Revenue (Expenses)	(80,033)	8,146	-1082.5%	(97,189)	10,747	n/c
Adjusted Operational Costs and Expenses (in R\$ thousand)	4Q25	4Q24	Δ	2025	2024	Δ
Adjusted Operational Costs and Expenses	(468,353)	(140,218)	234.0%	(937,805)	(599,106)	56.5%
Operational Costs and Expenses	(496,851)	(162,319)	n/c	(1,015,666)	(748,570)	35.7%
Provision for Maintenance - IAS 37	25	258	-90.3%	99	(1,750)	n/c
Construction Cost	28,473	21,843	30.4%	77,762	151,214	-48.6%
Adjusted Operational Costs and Expenses - recurring figures	(386,339)	(146,029)	164.6%	(834,545)	(605,240)	37.9%
Non recurring expenses (revenues)	82,014	(5,811)	n/c	103,260	(6,134)	n/c

Adjusted operating costs and other operating income (expenses) — which exclude construction costs, maintenance provisions, depreciation and amortization — totaled R\$ 468.4 million in 4Q25, representing an increase of 234.0% compared to the same period of the previous year. This increase is mainly attributable to the impairment of the financial asset and the impairment of the intangible asset of Triunfo Concebra, totaling R\$ 257.0 million.

*It is worth noting that, as provided for in ANTT Resolution No. 5,860/2019 (subsequently repealed by Resolution No. 6,063/2025), the grantor authority engaged an independent verifier to certify the amounts to be indemnified. The scope of work comprised eight deliverables, with emphasis on Product 2D, aimed at determining the indemnification value of the reversible assets that had not yet been amortized. On January 20, 2026, the Company received, through ANTT, the aforementioned Product 2D, in which the independent verifier estimated the indemnification amount at R\$ 832 million. Management notes that this amount was calculated based on the assumptions of the original relicensing process, adopting June 2024 as the base date for the asset composition, without including subsequent investments nor considering the Company's submissions presented during the adversarial phase of Product 2C. As a conservative measure, a provision for impairment of the financial asset corresponding to the estimated amount was recorded.

Additionally, Management reassessed the recoverability expectation of advances made to CTSA, TCE and CNSS, considering the termination of the concession contracts in the cases of Econorte and Concer, and the recovery of the advanced amounts within the construction schedule of works to be executed in the case of Concebra. As a result, a provision for expected credit losses was recognized in the amounts of R\$ 13.6 million at Concer, R\$ 20.6 million at Econorte and R\$ 65.3 million at Concebra.

This effect was partially offset by lower maintenance costs at Triunfo Concebra amounting to R\$ 42.3 million, as well as by the termination of Concer's operations in November 2025.

In 2025, adjusted operating costs and other operating income (expenses) totaled R\$ 937.9 million, representing an increase of 56.5% compared to the same period of the previous year, mainly due to the impairment of the financial asset and the impairment of the intangible asset of Triunfo Concebra, totaling R\$ 257.0 million. In addition, there was an administrative fine of R\$ 21.0 million imposed by ANTT, due to the partial non-execution of works by Triunfo Transbrasiliana.

Furthermore, Management reassessed the recoverability expectation of advances made to CTSA, TCE and CNSS, considering the termination of the concession contracts in the cases of Econorte and Concer, and the recovery of the advanced amounts within the construction schedule of works to be executed in the case of Concebra. As a result, a provision for expected credit losses was recognized in the amounts of R\$ 13.6 million at Concer, R\$ 20.6 million at Econorte and R\$ 65.3 million at Concebra.



These effects were partially offset by lower maintenance costs at Triunfo Concebra amounting to R\$ 51.1 million, driven by the reduced need for pavement interventions, as well as by the termination of Concer's operations in November 2025, with an impact of R\$ 10.3 million.

Excluding non-recurring effects, there was an increase of 164.6% in 4Q25 and an increase of 37.9% in 2025, compared to the same periods of the previous year, respectively.

EBIT and Adjusted EBITDA

(in R\$ thousands)	4Q25	4Q24	Δ	2025	2024	Δ
Adjusted EBIT	46,876	60,719	-22.8%	183,202	201,768	-9.2%
EBIT	(304,067)	63,446	-579.3%	(224,266)	174,274	n/c
Financial Asset Remuneration	7,964	3,141	n/c	33,865	25,659	n/c
Non-recurring Expenses (Revenues)	82,014	(5,811)	n/c	103,260	(6,134)	n/c
Provision for Maintenance - IAS 37	25	258	-90.3%	99	(1,750)	n/c
Construction Margin of Assets in Toll Roads	(230)	(315)	-27.0%	(633)	(2,347)	-73.0%
Apportionment of Parent Company Expenses	3,326	0	n/c	13,033	12,066	8.0%
Impairment	257,844	0	n/c	257,844	0	n/c
Adjusted EBITDA	86,298	97,510	-11.5%	390,816	363,598	7.5%
Depreciation and Amortization (D&A)	(39,422)	(36,791)	7.2%	(207,614)	(161,830)	28.3%
Adjusted EBITDA (ex-construction margin)	86,068	97,195	-11.4%	390,183	361,251	8.0%
Construction Margin of Assets in Toll Roads	(230)	(315)	-27.0%	(633)	(2,347)	-73.0%

As a result, adjusted EBITDA — which excludes non-recurring effects that did not impact cash generation in the period totaled R\$86.3 million in the fourth quarter of 2025. In 2025, adjusted EBITDA amounted to R\$390.8 million.

Net Income (Loss) and Financial Result

(in R\$ thousand)	4Q25	4Q24	Δ	2025	2024	Δ
Financial Result	(34,777)	(111,781)	-68.9%	(174,553)	(229,869)	-24.1%
Financial Income	1,638	392	317.9%	3,135	3,346	-6.3%
Financial Expenses	(36,415)	(112,173)	-67.5%	(177,688)	(233,215)	-23.8%
Income Tax and Social Contribution	31,808	(27,813)	n/c	8,485	(42,718)	n/c
Current Tax	596	6,393	-90.7%	(836)	0	n/c
Deferred Tax	31,212	(34,206)	n/c	9,321	(42,718)	n/c
Discontinued Operations	0	15,210	-100.0%	6,048	62,143	-90.3%
Net Income (Loss)	(307,036)	(76,148)	n/c	(384,286)	(36,170)	n/c

In financial results, there was an improvement of R\$ 77.0 million in 4Q25 compared to the same period of the previous year. This variation reflects the positive impact from the termination of Concer's BNDES loan, which reduced financial expenses by R\$ 71 million, as well as the forgiveness of the BNDES Subcredit B debt granted to Triunfo Concebra, which also reduced financial expenses. In addition, there was a reduction in Triunfo Transbrasiliiana's debt service, resulting from the lower impact of the IPCA on the 8th debenture issuance, amounting to R\$ 4.2 million.

In 2025, financial results improved by R\$ 55.3 million, mainly due to the positive impact from the termination of Concer's BNDES loan, which reduced financial expenses by R\$ 84 million, and the forgiveness of the BNDES Subcredit B debt granted to Triunfo Concebra, which also reduced financial expenses. This effect was partially offset by the monetary adjustment of Triunfo Transbrasiliiana's debt and the monetary adjustment of Triunfo Concebra's debt, totaling R\$ 28.9 million. The monetary adjustment related to Concebra reflects lower debt payments as a result of reduced revenues.



As a result, the segment recorded a net loss of R\$ 307.0 million in 4Q25 and a net loss of R\$ 384.3 million in 2025.

Energy Segment

INCOME STATEMENT (in thousand)	4Q25	4Q24	Δ	2025	2024	Δ
Gross Revenues	41,454	40,167	3.2%	164,784	160,290	2.8%
Deductions from Gross Revenues	(3,834)	(3,715)	3.2%	(15,238)	(14,824)	2.8%
Net Operating Revenue	37,620	36,452	3.2%	149,546	145,466	2.8%
Operational Cost (excluding D&A)	(18,951)	(18,723)	1.2%	(73,964)	(73,639)	0.4%
Operating and Maintenance	(2,754)	(2,657)	3.7%	(8,540)	(8,133)	5.0%
Costs with Personnel	(2,072)	(2,021)	n/c	(7,595)	(7,634)	n/c
Regulatory Agency Costs	(14,125)	(14,045)	0.6%	(57,829)	(57,872)	-0.1%
Operational Expenses (excluding D&A)	(738)	(1,349)	-45.3%	(7,483)	(4,322)	73.1%
General & Administrative	(738)	(1,349)	-45.3%	(7,483)	(4,322)	73.1%
Other Administrative Revenues (Expenses)	0	0	n/c	0	0	n/c
Depreciation and Amortization (D&A)	(819)	(797)	2.8%	(3,286)	(3,185)	3.2%
EBIT	17,112	15,583	9.8%	64,813	64,320	0.8%
Financial Result	142	569	-75.0%	2,035	1,867	9.0%
Financial Revenue	276	793	-65.2%	2,656	2,679	-0.9%
Financial Expenses	(134)	(224)	-40.2%	(621)	(812)	-23.5%
Income Tax	(5,881)	(5,355)	9.8%	(24,026)	(22,405)	7.2%
Current Tax	(5,936)	(5,415)	9.6%	(24,070)	(22,366)	7.6%
Deferred Tax	55	60	-8.3%	44	(39)	n/c
Net Income (Loss)	11,373	10,797	5.3%	42,822	43,782	-2.2%
EBIT and Adjusted EBITDA	4Q25	4Q24	Δ	2025	2024	Δ
Adjusted EBIT	17,112	15,583	9.8%	64,813	64,320	0.8%
EBIT	17,112	15,583	9.8%	64,813	64,320	0.8%
Adjusted EBITDA	17,931	16,380	9.5%	68,099	67,505	0.9%
Depreciation and Amortization (D&A)	(819)	(797)	2.8%	(3,286)	(3,185)	3.2%

In 4Q25, net operating revenue was R\$37.6 million, stable compared to the same period of the previous year.

In 2025, net revenue totaled R\$149.6 million, an increase of 2.8% compared to the same period of the previous year, due to the RAG adjustment.

Operating costs (excluding depreciation and amortization) showed an increase of 1.2% and 0.4% in 4Q25 and 2025, reaching R\$18.9 million and R\$74.0 million, respectively.

Operating expenses totaled R\$0.7 million in 4Q25, stable compared to the same period of the previous year, and R\$7.5 million in 2025, showing a significant variation compared to the prior period. This positive variation results from higher expenses with legal consulting and court costs in 2025.

As a result, the net profit of the energy segment totaled R\$11.4 million in 4Q25 and net profit of R\$42.8 million in 2025.

It is worth noting that Tijoá asset was classified as a discontinued operation and the asset was made available for sale, subject to precedent conditions.



Parent Company and Others

(in R\$ thousand)	4Q25	4Q24	Δ	2025	2024	Δ
Expenses	(26,266)	(18,688)	40.6%	(53,915)	(25,235)	113.7%
General & Administrative	(6,447)	(11,688)	-44.8%	(32,622)	(42,196)	-22.7%
Other Administrative (revenue) Expenses	(19,625)	(6,553)	199.5%	(20,416)	19,191	n/c
Equity Income Result	0	0	n/c	0	0	n/c
Depreciation and Amortization	(194)	(447)	-56.6%	(877)	(2,230)	n/c
EBIT	(26,266)	(18,688)	40.6%	(53,915)	(25,235)	113.7%
Financial Result	(1,151)	70,520	n/c	9,434	70,677	-86.7%
Financial Revenue	2,333	58,823	-96.0%	13,021	68,876	-81.1%
Financial Expenses	(3,484)	11,697	n/c	(3,587)	1,801	n/c
Income Tax	388	(11,975)	n/c	(134)	(17,466)	-99.2%
Current Tax	388	(11,975)	n/c	(134)	(13,783)	-99.0%
Deferred Tax	0	0	n/c	0	(3,683)	-100.0%
Net Income (Loss)	(27,029)	39,857	n/c	(44,615)	27,976	n/c
Adjusted EBIT	(8,886)	(8,022)	10.8%	(42,198)	(40,118)	5.2%
Non recurring expenses (revenues)	20,706	10,666	94.1%	24,750	8,016	208.8%
Fair value adjustment of investment properties	0	0	n/c	0	-10,833	-100.0%
Apportionment of Parent Company Expenses	(3,326)	0	n/c	(13,033)	-12,066	8.0%
Adjusted EBITDA	(8,692)	(7,575)	14.7%	(41,321)	(37,888)	9.1%
Depreciation and Amortization (D&A)	(194)	(447)	-56.6%	(877)	(2,230)	-60.7%

The performance of the Parent Company and Others in 4Q25 was primarily impacted by the change in financial results and other operating revenues (expenses). This change stems from the fair value adjustment of investment properties (R\$ 10.8 million in 2024, in the holding company and in Rio Tibagi, resulting from the sale of Urano's small hydro power plants for R\$ 5.4 million) and the negative impact of R\$ 63.0 million related to the renegotiation of the subrogation agreement with ABSA in 2024, which allowed the recognition of credits in the out-of-court reorganization plan. By the end of 2025, the same factors prevailed.

Thus, net loss amounted to R\$27.0 million in 4Q25 and R\$ 44.6 million in 2025.

Airport Segment

Although the airport segment is not consolidated in the Company's results, the key operating indicators are highlighted in this earnings release.

Total cargo volume dropped 1.8% in 4Q25 compared to the same period of previous year. The reduction stems from a change in cargo profile, with a higher concentration on low-weight, high-CIF-value goods.

In 2025, total cargo volume reached R\$ 283.9 million, flat compared to the same period of the previous year.

In 4Q25, the number of passengers reached 3.3 million, up 0.9%. This growth in the number of passengers in the quarter is mainly due to the intensification of operations by one of the airlines at our airport. In an effort to optimize its results, the company has concentrated flights at its main hub, resulting in more passenger traffic. In 2025, the number of passengers reached 12.8 million, a 3.5% increase due to the same reasons explained above.

Airport Performance	4Q25	4Q24	Δ	2025	2024	Δ
Total Cargo (ton)	74,755	76,145	-1.8%	283,865	284,744	-0.3%
Import	25,180	32,112	-21.6%	98,877	115,738	-14.6%
Export	21,377	26,468	-19.2%	85,770	93,320	-8.1%
Domestic	24,594	15,282	60.9%	87,063	67,003	29.9%
Other	3,604	2,283	57.9%	12,154	8,683	40.0%
Total Passengers (thousand)	3,283	3,254	0.9%	12,828	12,394	3.5%
Domestic	1,517	1,312	15.6%	5,531	5,131	7.8%
International	278	230	n/c	1,109	858	29.2%
Conexion	1,488	1,712	-13.1%	6,188	6,404	-3.4%
Total Planes	30,789	31,061	-0.9%	124,613	121,934	2.2%



Indebtedness

DEBT (In R\$ thousand)

	4Q25	4Q24	Δ
Triunfo (holding) and other	30,463	30,456	0.0%
Toll Roads	1,244,170	1,384,679	-10.1%
Gross Debt	1,274,633	1,415,135	-9.9%
Cash and Cash Equivalents	96,263	63,702	51.1%
Net Debt	1,178,370	1,351,433	-12.8%

GROSS DEBT (FINANCIAL DEBT) - (In R\$ thousand)

	DEBT	INDEX	MATURITY	4Q25	4Q24	Δ
Triunfo (holding)	FINEP	8% p.a.	December/2026	920	853	7.9%
	China Construction Bank Performance Bonus	n/a	july/2025	-	4,033	-100.0%
	CCB - Trophy FIP Multiestatégia	CDI+4%	november/2026	29,543	9,040	n/c
Concer	CCB - China Construction Bank	CDI + 1.5% p.a.	july/2025	-	16,530	-100.0%
	Bridge Loan - BNDES A and B	CDI + 0.5% p.a.	January/2026	-	51,287	-100.0%
	Bank Credit - ABC Bank of Brasil	CDI + 1.2% p.a.	January/2024	-	7,920	-100.0%
Triunfo Concebra	BNDES - Bridge Loan	TJLP + 2% p.a.	december/2026	921,918	1,007,375	-8.5%
Triunfo Transbrasiliana	8th Debenture Isse of Transbrasiliana	IPCA + 12.06% p.a.	March/2033	321,923	316,950	1.6%
	CCB - VW Bank	24.78% p.a.	september/2026	329	1,147	-71.3%
Gross Debt				1,274,633	1,415,135	-9.9%

Investments

INVESTMENTS

(in R\$ thousands)	4Q25	%	2025	%
Concer	283	0.9%	4,698	3.9%
Triunfo Econorte	0	0.0%	0	0.0%
Triunfo Concebra	9,133	29.9%	25,409	21.3%
Triunfo Transbrasiliana	18,869	61.7%	78,986	66.2%
Holding and other investments	2,291	7.5%	10,171	8.5%
Total	30,576	100.0%	119,264	100.0%

BALANCE OF INVESTMENT IN FIXED AND INTANGIBLE ASSETS

	2025	%
Concer	1,372	0.2%
Triunfo Econorte	1	0.0%
Triunfo Concebra	17,966	2.0%
Triunfo Transbrasiliana	631,029	71.4%
Port	168,334	19.0%
Tijóá+ CSE	52,417	5.9%
Holding and other investments	12,608	1.4%
Total	883,727	100.0%



Appendices

ASSETS - PROPORTIONAL CONSOLIDATED BALANCE SHEET (in R\$ thousand)

	4Q25	%	4Q24	%	Δ%
Current Assets (CA)	196,197	8.8%	207,939	7.4%	-5.6%
• Cash and Cash Equivalents	87,707	3.9%	53,126	1.9%	65.1%
• Restricted Cash	8,556	0.4%	10,576	0.3%	-19.1%
• Financial Application - Warranties	0	0.0%	0	0.0%	n/c
• Accounts Receivables	62,772	2.8%	93,513	3.3%	-32.9%
• Indemnities receivable - additives	-	n/c	-	n/c	n/c
• Advances to Suppliers	2,170	0.1%	2,375	0.1%	n/c
• Taxes Recoverable	15,961	0.7%	14,151	0.5%	12.8%
• Accounts Receivables - Related Parties	0	0.0%	0	0.0%	n/c
• Following Years Expenses	7,964	0.4%	20,402	0.7%	-61.0%
• Dividends and JRCP to receive	0	0.0%	2	0.0%	-100.0%
• Holdings to be sold	0	0.0%	0	0.0%	n/c
• Assets Available for Sale	8,701	0.0%	8,701	0.0%	0.0%
• Other Credits	2,366	0.1%	5,093	0.2%	-53.5%
Non-Current Assets	2,035,783	91.2%	2,593,683	92.6%	-21.5%
• Long Term Receivables (LTR)	1,149,576	51.5%	1,574,994	56.2%	-27.0%
• Investments	2,480	0.1%	1,639	0.1%	51.3%
• PP&E	201,840	9.0%	194,722	7.0%	3.7%
• Intangible	681,887	30.6%	822,328	29.4%	-17.1%
Total Assets (TA)	2,231,980	100.0%	2,801,622	100.0%	-20.3%

**LIABILITIES - PROPORTIONAL CONSOLIDATED BALANCE SHEET (in R\$ thousand)**

	4Q25	%	4Q24	%	Δ%
Current Liabilities (CL)	951,192	42.6%	1,118,843	39.9%	-15.0%
• Accounts Payable	83,268	3.7%	87,246	3.1%	-4.6%
• Loans and Financing	688,385	30.8%	842,371	30.1%	-18.3%
• Promissory Notes	0	0.0%	0	0.0%	n/c
• Derivatives	0	0.0%	0	0.0%	n/c
• Debentures	21,945	1.0%	19,489	0.7%	12.6%
• Provision for Maintenance	1,223	0.1%	748	0.0%	63.5%
• Concession Obligation	6,990	0.3%	7,130	0.3%	-2.0%
• Salaries and Benefits	32,349	1.4%	43,372	1.5%	-25.4%
• Tax Payables	48,024	2.2%	63,457	2.3%	-24.3%
• Advances from Customers	1,858	0.1%	2,923	0.1%	-36.4%
• Dividends	30,240	1.4%	1,597	0.1%	n/c
• Related Parties – Payables	(7,370)	-0.3%	5,922	0.2%	n/c
• Lease	720	0.0%	2,037	0.1%	-64.7%
• Other Liabilities	43,560	2.0%	42,551	1.5%	2.4%
Non-Current Liabilities	767,600	34.4%	759,755	27.1%	1.0%
• Accounts Payable	2,055	0.1%	27,240	1.0%	-92.5%
• Loans and Financing	264,325	11.8%	255,815	9.1%	3.3%
• Promissory Notes	-	n/c	-	n/c	n/c
• Provision for Maintenance	4,870	0.2%	5,435	0.2%	-10.4%
• Debentures	299,978	13.4%	297,461	10.6%	0.8%
• Financial Instruments and Derivatives	0	0.0%	0	0.0%	n/c
• Tax Payables	52,767	2.4%	40,077	1.4%	31.7%
• Deferred Income Tax and Social Contribution	2,905	0.1%	15,915	0.6%	-81.7%
• Deferred Revenues, Net	-	n/c	-	n/c	n/c
• Provision for Contingencies	88,678	4.0%	63,087	2.3%	40.6%
• Provision for negative equity of subsidiaries	46	0.0%	46	0.0%	0.0%
• Contract Liabilities	0	0.0%	79	0.0%	-100.0%
• Other Non-Current Liabilities	51,976	2.3%	54,600	1.9%	-4.8%
Shareholders' Equity	513,188	23.0%	923,024	32.9%	-44.4%
• Social Capital	842,979	37.8%	842,979	30.1%	0.0%
• Capital Reserves	40,447	1.8%	29,553	1.1%	36.9%
• Revaluation Reserves, Net	-	n/c	-	n/c	n/c
• Other Comprehensive Income	(10,894)	-0.5%	0	0.0%	n/c
• Legal Reserve	0	0.0%	1,743	0.1%	-100.0%
• Retained Earnings	26,735	1.2%	13,161	0.5%	103.1%
• Accumulated losses	(386,079)	-17.3%	35,588	1.3%	n/c
• Non Controlling Shareholders	0	0.0%	0	0.0%	n/c
Total Liabilities (TL)	2,231,980	100.0%	2,801,622	100.0%	-20.3%



Comparison of the Income Statement for the Year of the Audited Financial Statements (IFRS) with the proportional consolidation presented in this release

**PROPORTIONAL CONSOLIDATED
INCOME STATEMENT**

(In R\$ thousand)	4Q25	4Q24	Δ	2025	2024	Δ
Gross Operating Revenue	293,535	325,570	-9.8%	1,253,147	1,334,512	-6.1%
Toll Roads	225,083	263,020	-14.4%	1,029,726	1,036,067	-0.6%
Remuneration of the Financial Asset	(7,964)	(3,141)	153.5%	(33,865)	(25,659)	32.0%
Construction of Assets	28,703	22,158	29.5%	78,395	153,561	-48.9%
Generation and Sales of Energy	41,422	40,155	3.2%	164,696	160,254	2.8%
Other Revenue	6,291	3,378	n/c	14,195	10,289	n/c
Deductions from Gross Revenue	(23,709)	(26,562)	-10.7%	(104,587)	(104,372)	0.2%
Net Operating Revenue	269,826	299,008	-9.8%	1,148,560	1,230,140	-6.6%
Operating Costs	(187,574)	(187,505)	0.0%	(778,944)	(857,404)	-9.2%
Toll Roads Operations and Maintenance	(59,342)	(73,026)	-18.7%	(274,906)	(338,025)	-18.7%
Maintenance Cost - IAS 37	(25)	(258)	-90.3%	(99)	1,750	n/c
Construction Cost	(28,473)	(21,843)	30.4%	(77,762)	(151,214)	-48.6%
Energy Generation	(2,754)	(2,657)	3.7%	(8,540)	(8,133)	5.0%
Personnel Costs	(31,953)	(28,380)	12.6%	(107,222)	(103,322)	3.8%
Depreciation and Amortization (cost)	(38,664)	(36,604)	5.6%	(204,354)	(156,238)	30.8%
Regulatory Agency Costs	(26,363)	(24,737)	6.6%	(106,061)	(102,222)	3.8%
Gross Profit	82,252	111,503	-26.2%	369,616	372,736	-0.8%
Operating Expenses	(395,473)	(51,162)	n/c	(582,984)	(159,377)	n/c
General & Administrative Expenses	(277,904)	(30,649)	n/c	(382,899)	(108,129)	n/c
Management Compensation	(6,599)	(5,315)	24.2%	(31,770)	(25,185)	26.1%
Personnel Expenses	(9,541)	(15,360)	-37.9%	(43,287)	(44,994)	-3.8%
Depreciation and Amortization (cost)	(1,771)	(1,431)	23.8%	(7,423)	(11,007)	-32.6%
Other Administrative Revenues (Expenses)	(99,658)	1,593	-6356.0%	(117,605)	29,938	-492.8%
Equity Income Result	0	0	n/c	0	0	n/c
Profit Before Financial Income	(313,221)	60,341	n/c	(213,368)	213,359	n/c
Financial Result	(35,786)	(40,692)	-12.1%	(163,084)	(157,325)	3.7%
Financial Revenue	4,247	60,008	-92.9%	18,812	74,901	-74.9%
Financial Expenses	(40,033)	(100,700)	-60.2%	(181,896)	(232,226)	-21.7%
Profit Before Taxes	(349,007)	19,649	n/c	(376,452)	56,034	n/c
Income Tax	26,315	(45,143)	-158.3%	(15,675)	(82,589)	-81.0%
Current Tax	(4,952)	(10,997)	-55.0%	(25,040)	(36,149)	-30.7%
Deferred Tax	31,267	(34,146)	n/c	9,365	(46,440)	n/c
Discontinued Operations	0	15,210	-100.0%	6,048	62,143	-90.3%
Net Income (Loss)	(322,692)	(10,284)	n/c	(386,079)	35,588	n/c
Net income from continuing operations	(322,692)	(10,284)	n/c	(386,079)	35,588	n/c

**CONSOLIDATED INCOME STATEMENT**

(In R\$ thousand)	4Q25 100%	Adj*	4Q25 Proportional	4Q24 100%	Adj*	4Q24 Proportional
Gross Operating Revenue	259,814	(33,721)	293,535	304,460	(21,110)	325,570
Toll Roads	231,638	6,555	225,083	280,557	17,537	263,020
Remuneration of Financial Asset	(7,964)	-	(7,964)	(3,141)	-	(3,141)
Construction of Assets	28,772	69	28,703	23,224	1,066	22,158
Generation and Sales of Energy	-	(41,422)	41,422	-	(40,155)	40,155
Other Revenue	7,368	1,077	6,291	3,820	442	3,378
Deductions from Gross Revenue	(20,555)	3,154	(23,709)	(24,417)	2,145	(26,562)
Net Operating Revenue	239,259	(30,567)	269,826	280,043	(18,965)	299,008
Operating Costs	(174,981)	12,593	(187,574)	(180,213)	7,292	(187,505)
Toll Roads Operations and Maintenance	(60,621)	(1,279)	(59,342)	(76,221)	(3,195)	(73,026)
Maintenance Cost - IAS 37	(25)	-	(25)	(258)	-	(258)
Construction Cost	(28,542)	(69)	(28,473)	(22,909)	(1,066)	(21,843)
Energy Generation	-	2,754	(2,754)	-	2,657	(2,657)
Personnel Costs	(31,613)	340	(31,953)	(27,935)	445	(28,380)
Depreciation and Amortization (cost)	(41,100)	(2,436)	(38,664)	(41,400)	(4,796)	(36,604)
Regulatory Agency Costs	(13,080)	13,283	(26,363)	(11,490)	13,247	(24,737)
Gross Profit	64,278	(17,974)	82,252	99,830	(11,673)	111,503
Operating Expenses	(434,138)	(38,665)	(395,473)	(84,427)	(33,265)	(51,162)
General & Administrative Expenses	(278,892)	(988)	(277,904)	(30,415)	234	(30,649)
Management Compensation	(6,740)	(141)	(6,599)	(4,522)	793	(5,315)
Personnel Expenses	(9,130)	411	(9,541)	(15,564)	(204)	(15,360)
Depreciation and Amortization (cost)	(1,796)	(25)	(1,771)	(1,426)	5	(1,431)
Other Administrative Revenues (Expenses)	(102,425)	(2,767)	(99,658)	(125)	(1,718)	1,593
Equity Income Result	(35,155)	(35,155)	0	(32,375)	(32,375)	-
Profit Before Financial Income	(369,860)	(56,639)	(313,221)	15,403	(44,938)	60,341
Financial Result	(36,133)	(347)	(35,786)	(56,922)	(16,230)	(40,692)
Financial Revenue	2,629	(1,618)	4,247	59,654	(354)	60,008
Financial Expenses	(38,762)	1,271	(40,033)	(116,576)	(15,876)	(100,700)
Profit Before Taxes	(405,993)	(56,986)	(349,007)	(41,519)	(61,168)	19,649
Income Tax	32,169	5,854	26,315	(43,802)	1,341	(45,143)
Current Tax	1,116	6,068	(4,952)	(4,452)	6,545	(10,997)
Deferred Tax	31,053	(214)	31,267	(39,350)	(5,204)	(34,146)
Discontinued Operations	46,534	0	46,534	58,073	0	58,073
Minority Interests	4,598	4,598	-	16,964	16,964	-
Net Income (Loss)	(322,692)	-	(322,692)	(10,284)	-	(10,284)
Net income from continuing operations	(322,692)	-	(322,692)	(10,284)	-	(10,284)



CONSOLIDATED INCOME STATEMENT

(In R\$ thousand)	2025 100%	Adj*	2025 Proportional	2024 100%	Adj*	2024 Proportional
Gross Operating Revenue	1,149,317	(103,830)	1,253,147	1,248,251	(86,261)	1,334,512
Toll Roads	1,087,634	57,908	1,029,726	1,104,027	67,960	1,036,067
Remuneration of Financial Asset	(33,865)	-	(33,865)	(25,659)	-	(25,659)
Construction of Assets	79,413	1,018	78,395	158,566	5,005	153,561
Generation and Sales of Energy	-	(164,696)	164,696	-	(160,254)	160,254
Other Revenue	16,135	1,940	14,195	11,317	1,028	10,289
Deductions from Gross Revenue	(94,560)	10,027	(104,587)	(95,547)	8,825	(104,372)
Net Operating Revenue	1,054,757	(93,803)	1,148,560	1,152,704	(77,436)	1,230,140
Operating Costs	(749,892)	29,052	(778,944)	(827,564)	29,840	(857,404)
Toll Roads Operations and Maintenance	(284,455)	(9,549)	(274,906)	(349,858)	(11,833)	(338,025)
Maintenance Cost - IAS 37	(99)	-	(99)	1,750	0	1,750
Construction Cost	(78,780)	(1,018)	(77,762)	(156,219)	(5,005)	(151,214)
Energy Generation	-	8,540	(8,540)	-	8,133	(8,133)
Personnel Costs	(106,069)	1,153	(107,222)	(102,025)	1,297	(103,322)
Depreciation and Amortization (cost)	(228,987)	(24,633)	(204,354)	(173,808)	(17,570)	(156,238)
Regulatory Agency Costs	(51,502)	54,559	(106,061)	(47,404)	54,818	(102,222)
Gross Profit	304,865	(64,751)	369,616	325,140	(47,596)	372,736
Operating Expenses	(596,355)	(13,371)	(582,984)	(166,572)	(7,195)	(159,377)
General & Administrative Expenses	(389,429)	(6,530)	(382,899)	(104,971)	3,158	(108,129)
Management Compensation	(31,890)	(120)	(31,770)	(25,006)	179	(25,185)
Personnel Expenses	(43,575)	(288)	(43,287)	(45,289)	(295)	(44,994)
Depreciation and Amortization (cost)	(7,418)	5	(7,423)	(10,953)	54	(11,007)
Other Administrative Revenues (Expenses)	(124,043)	(6,438)	(117,605)	19,647	(10,291)	29,938
Equity Income Result	0	0	0	0	0	-
Profit Before Financial Income	(291,490)	(78,122)	(213,368)	158,568	(54,791)	213,359
Financial Result	(168,642)	(5,558)	(163,084)	(180,257)	(22,932)	(157,325)
Financial Revenue	15,587	(3,225)	18,812	74,190	(711)	74,901
Financial Expenses	(184,229)	(2,333)	(181,896)	(254,447)	(22,221)	(232,226)
Profit Before Taxes	(460,132)	(83,680)	(376,452)	(21,689)	(77,723)	56,034
Income Tax	4,894	20,569	(15,675)	(65,005)	17,584	(62,589)
Current Tax	(1,154)	23,886	(25,040)	(13,983)	22,166	(36,149)
Deferred Tax	6,048	(3,317)	9,365	(51,022)	(4,582)	(46,440)
Discontinued Operations	52,582	46,534	6,048	105,006	42,863	62,143
Minority Interests	16,577	16,577	-	17,276	17,276	-
Net Income (Loss)	(386,079)	-	(386,079)	35,588	-	35,588
Net income from continuing operations	(386,079)	-	(386,079)	35,588	-	35,588

*Exclusion of minority interest (mainly in subsidiary Concer), presented in the FSs under IFRS as "Non-controlling interest" and inclusion of the results proportional to TPI interest in Tijoá and CSE, in the FS under IFRS as "Discontinued Operations".

Disclaimer

This document may include forward-looking statements largely based on our current expectations and projections of future events and financial trends that affect or may affect our business. Although we believe these estimates and forward-looking statements are based on reasonable assumptions, many important factors could significantly affect our operating results. Any forward-looking statements, according to the definition under the U.S. Private Securities Litigation Reform Act of 1995, involve diverse risks and uncertainties and there is no guarantee that these results will materialize.